Notas & Comentários

A. FOREST

AS FESTAS DE IGREJA

Foi numa roda em que nem todas comungam da fé católica. O debate versou sobre assuntos ligados a padres, a católicos, ao dízimo, a festas de igreja, simonia, enfim a respeito de tudo que respeita a uma grande parcela da população brasileira que é católica.

Uma coisa é certa: por um lado a Igreja é considerada a nível de outras crenças, como seita. Isto verifica-se pelos artigos da imprensa e especialmente em comentários e conversas de rua e rodas de amigos. Os tradicionais conceitos de católica e universal, diferente das demais sociedades e credos, como foi tida por séculos, parece que inexistem, não só entre gente de cultura mediana, mas principalmente entre a classe culta.

Por outro lado a fé católica é novamente assunto de debate e objeto de interesse. Como prova disto está aí o noticiário mais frequente sobre temas da igreja, do que há tempos atrás; está aí a juventude que não só se interessa cada vez mais, mas igualmente busca os seminários, a ponto de que a crise de vocações sacerdotais parece superada, conforme declarações de religiosos feitas à imprensa.

Todavia o comentário que esta coluna pretende abordar diz respeito a temas mais restritos. Efetivamente não é intenção adentrar em assuntos de economia interna da Igreja, dissecar temas que a afetam, mas apenas, na qualidade de leigo tecer algumas considerações de caráter mais prático.

Primeiramente a reação, segundo noticiário a Conferência dos Bispos que repele o uso de temas eclesiásticos como instrumentos de propaganda na TV, em anúncios de propaganda de jornais e revistas e outros. A propaganda ao servir-se de padres, freiras para anunciar giletes, turismo, sabonetes, pastas de dentes e outros, sempre trajados a caráter, cremos que dá o devido respeito às coisas sagradas.

Afinal de contas as vestes sagradas objeto de respeito durante séculos, até de veneração por tantos milhões de seres humanos, não deveriam merecer um tratamento comercial. Se é verdade que, certamente os criadores de propaganda não o fazem com maldade, de má fé é certo também que se servem de expediente que não deveria ser usado.

Será que o sagrado, pois ninguém dos expectadores vai dizer que os atores trajados a caráter não sejam religiosos, novamente busca um lugar ao sol? Será que é uma tendência de propaganda subliminar para minimizar a fé? Será que é apenas uma forma, coco tantas outras, o nú por exemplo, a beleza feminina, para vender mais e atingir o comprador? De qualquer forma a religião católica neste caso é instrumento de promoção de vendas, de comercialização.

Apoiamos a reação dos bispos brasileiros que se levantaram contra a propaganda que usa a fé para vender produtos, nem sempre os de melhor qualidade e nem sempre da melhor forma.

O segundo assunto que nos traz a abordar esse tema da Igreja católica são as festas de igrejas. Este foi o tema principal daquela roda, mencionada no topo deste comentário. Existe uma verdadeira revolta contra as mesmas, quer por serem em número excessivo, quer por servirem de cata-níqueis.

As festas de igrejas, capelas, escolas e até sociedades tiveram sua origem e inspiração em motivos religiosos profundos. Foi na festa das padroeiras que os fiéis vinham em peregrinação, de longe, para depositar aos pés dos santos suas preces, seu agradecimento, seu pedido. Vinham de grandes distâncias e como não havia uma estrutura para lhes dar alimento, geralmente traziam consigo o necessário para o sustento.

O tempo modifica tudo. A peregrinação, a prece, a penitência cederam seu lugar para outras finalidades. Não comentamos o que há em outra parte, atemo-nos ao que acontece entre nós. As festas de santos padroeiros foram comercializadas. Não se culpa ninguém nessa mudança. Talvez as próprias circunstâncias levaram a isso.

A festa que era do padroeiro tornou-se insuficiente. Inventaram-se outras datas, mas geralmente com motivos de ordem religiosa. Hoje um paroquiano do interior tem que fazer sorteio para saber em que festa irá, pois além da matriz, existem inúmeras festas de capelas e outras.

A festa em si hoje não tem mais o caráter religioso, embora sempre figure nos convites a Missa, mas sim comercial. É uma organização sui gêneris, perfeita. Não existem despesas com mão de obra. Esta é requisitada entre os membros da comunidade. A distribuição de tarefas é igualmente perfeita. Existe um setor número de atendimentos e tudo caminha em harmonia. Multa coisa destinada a venda é doada, pois a organização comega bem antes da festa, em angariar as "prendas". Ninguém é esquecido e ninguém se nega a oferecer qualquer coisa para a festa. Tudo dizem é para a Igreja.

A festa é um encontro. Já era nas comemorações dos padroeiros antigamente. Nesta data amigos antigos se encontravam. Trocavam idéias, informavam-se sobre os acontecimentos que se variavam, como não variam, versando sobre casamentos, óbitos, nascimentos, negócios. Eventualmente um acontecimento mais drástico muda a monotonia das conversas, como algum homicídio, escândalo, acidente. Neste ponto a igreja como tem sido no decurso de anos, continua a ter o seu cunho social, onde nem sempre os meios de comunicação conseguiram apagar.

A festa é um comércio. Disse, há tempos atrás, um padre avançado para a época, que "no Brasil as igrejas são construídas de garrafas". É evidente que ele se referia a parte material dos templos. E tinha razão. As igrejas primitivas eram levantadas, há cem anos, pelos primeiros imigrantes. Eles racharam as tábuas, levantaram os prédios, organizaram os anexos das capelinhas interioranas. Posteriormente com doações pequenas e esporádicas construiram as igrejas de material.

Nos dias fluentes essas contribuições escasseiam. Não são tão generosas. Recorreu-se ao expediente de festas. É através do churrasco, do botequim, do café, do leilão e pequenas contribuições dos festeiros é que se consegue levantar templos. Se no início as tarefas eram realizadas ao ar livre, com o correr dos anos a máquina arrecadadora foi aprimorada. Os organizadores sofisticaram o aparato, oferecendo aos frequentadores melhores acomodações, coberturas, bancos, etc.

A organização do ponto de vista do observador é bastante curiosa. É uma arrecadação de fundos que ninguém sente, porque os níqueis entram no caixa através de uma garrafa de cerveja, de um refresco, de um pedaço de pão e até de uma bijuteria de algum mascate pretenda oferecer por preço absurdo a alguma menina desacostumada com bijuteria. O mascate para abrir a maleta na relva tem que pagar uma espécie de "royalties" aos motores que posteriormente incluem no caixa.

É curiosa a instituição porque é passageira, de um dia. Não necessita preocupar-se em contribuir aos cofres públicos. As suas das são apenas publicadas do púlpito e a única despesa que tem com algum copo quebrado, com um pedaço de churrasco ao trabalham e a porcentagem que levam ao bispo.

É inovação que traz gente de tudo que é tipo para junto da Igreja, mas nem sempre para a Igreja. Ali vem o político, ali vem a juventude de outros lugarejos em busca de futura companheira, ali vem o homem da cidade que nada tem a fazer na Igreja, ou somente procura fugir da poluição urbana e fruir de ambiente diferente, ali vem o mendigo que busca algumas migalhas para saciar a fome. Na festa, tudo é festa.

Não nos opomos às festas das igrejas. Elas são instrumentos válidos para a manutenção do sacerdote e especialmente da infra-estrutura que deve existir numa comunidade. Elas são válidas do ponto de vista da comunidade, especialmente para aqueles que além do divertimento, vem cumprir sua missão religiosa.

Todavia ela é triste para uma associação de fiéis que constituem a Igreja. Não se admite que seja necessário recorrer a tais expedientes para manter a mesma. Para qualquer sociedade, seja creativa e esportiva, a contribuição dos sócios é a fonte primária de renda. Está na hora de uma compreensão maior por parte dos católicos de que a Igreja, o padre e as obras deveriam sobreviver sem necessidade de recorrer ao comércio, à garrafa, como se referiu o sacerdote acima arrolado, para a continuidade da Igreja.

O dízimo foi tentado. Parece que este seria o caminho correto. Todavia a conscientização não é fácil. Mudar mentalidades é mais trabalhoso, leva tempo. Mas é necessário fazer alguma coisa. As festas estão cansando e certamente não levará muito tempo para que a organização do país atinja a maturidade e postule o dízimo como lucro entre na contabilidade e sobre ele incida o imposto. O autor destas linhas tem conhecimento de movimentação nesta direção, embora ele seja embrionário ainda. É hora de pensar que o sacerdote deve "viver do altar" e não de festas.

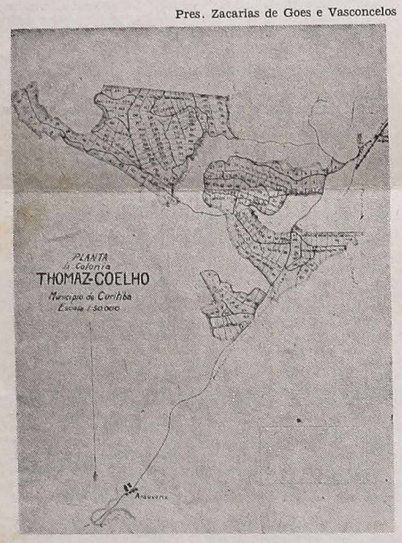
Colonias Centenarias

por W. J.

9

"Não há coisa que mais aflija o coração do que ver o estado de abandono em que parecem viver essas populações remotas, sem haver quem administre o pasto espiritual".

Pres. Zacarias de Goes e Vasconcelos



A título de curiosidade e no afã — como não — de dirimir e desbaratar confusões e inerentes perplexidades na História das nossas Colônias, eis aí mais alguns tópicos interessantes. Que elas existam é acontecimento mui natural, tratando-se de inícios e experiências, em si sempre difíceis, pois de verdadeiros "transplantes" que ainda hoje, não obstante todas as magníficas conquistas científicas e técnicas, acarretam dissabores.

Uma das causas em nosso caso é que somente a 2-IV-1879 foi criada a Vigararia Geral Forense em Curitiba; isto é o órgão regional que dum certo modo substitula o Ordinário ou seja Bispo Diocesano ao prestar à determinada zona, por faculdades especiais, assistência espiritual e jurisdicional. Mesmo assim a dita Vigararia não quebrava em 100% os galhos, visto as negativas da burocracia, principalmente se agravadas por pedantice. Nem podia, para sermos justiciosos, em virtude do "despotismo do Poder Temporal" (A Arquidiocese de Curitiba na sua história pg. 190), ainda que esse fenômeno tivesse mudado com o advento das novidades

Neste sentido compreendemos as confissões do Pe. Górowski (Copiador I pg. 135 ss), que, tendo feito no Rio o contrato com o Inspetor Geral da Colonização, as suas faculdades recebidas do Ordinário jamais foram contestadas pela Vigararia G. Forense, como igualmente o Pe. Przytarski as não renovava.

Entrementes a 26-IX-85 fica empossado Vigário G. Forense o Pe. J. Evangelista Braga. "Entre suas qualidades nota-se-lhe o entranhado amor e acendrado patriotismo ao que diz respeito a seu Pais" e como "professor mostrou profunda competência". Ratificou estes timbres também neste encargo, como atestam os autos e registros existentes no arquivo da Cúria Metropolitana e os das respectivas paróquias.

Os últimos, infelizmente bastante asfixiados em evidente desacordo com o bom senso e as Leis canônicas, agora foram obrigados a alinhar e para o futuro proporcionam um tanto de material histórico, sociológico etc. Tomás Coelho deve ao Pe. J. Evangelista e lhe agradece o ter nos assegurado o rol dos "Aplicados ou seja Paroquianos" do capelão — Pe. J. Nepomuceno Adamowski. Documento preciosíssimo, arrolando 423 proprietários, uns repetidos pois donos de mais do que um terreno. Desconfio que o foi em atenção à instrução da Vigararia dada aos 27-I-1886, baseada na "Carta Oficial de S. E. R. Bispo Diocesano com data de 17 do corrente mês"...

"Que V. Revma. além daqueles livros tenha mais um de Statuum ou de Arrolados em que se inscrevam todos os Católicos Polacos, por seus nomes e sobrenomes, dessa Capela, para ficarem de fato sendo considerados aplicados a essa Capela principal da ex-colônia e jurisdicionados de V. Revma. aos quais somente e não aos outros poderá administrar os Sacramentos... e de seis em seis meses me comunicará o aumento que houver de aplicados com a entrada dos novos, ou diminuição com a retirada ou falecimento de outros... Disto depende a continuação das faculdades concedidas. Em segundo lugar V. Revma. deverá renovar cada ano suas Provisões... Quanto ao mais V. Revma. fará de acordo com as instruções anteriormente dadas por mim".

Estas, por comissão especial do Sr. Bispo em seu ofício da 15-XII-85 se referem mutadis mutandis aos demais Revmos. Capelões das ex-colônias e foram observadas, embora nem sempre escrupulosamente. Merecem todavia detaque; sem elas o nosso Centenário perderia seu vital colorido.

DE CHOPIN A ZIMERMAN

A TRADIÇÃO DOS PIANISTAS POLONESES

(Conclusão)

Enquanto o Paderewski era consagrado pelo mundo como um autêntico seguidor de Chopin, despontava uma nova estrela no firmamento artistico e propriamente pianistico. Era o Artur Rubinstein, nascido em Lódz, em 1889. Aos 5 anos já se havia apresentado como solista. Era um menino prodigio, igual ao Chopin, considerado atualmente como um dos mais perfeitos intérpretes de Frederico. Talvez devido a sua convicção, citada em diversas ocasiões: "é inadmissivel ser um grande pianista se toca-se tudo com perfeição — e mal as obras de Chopin". Em tournês artisticas Rubinstein apresentou-se em muitas cidades da Europa, Ásia e África e naturalizou-se americano, passando a residir nos Estados Unidos.

Embora de ascendência judáica provou ser um grande patriota. A carnificina de cinco anos havia cessado, a rendição do Terceiro Reich consumada e os países democráticos decidiram formar uma união para prevenir (?) futuros flagelos. Formaram a Organização das Nações Unidas (ONU). Com aquela nobre finalidade os delegados das nações reuniram-se em São Francisco. Para a sessão inaugural foi convidado o famoso pianista Artur Rubinstein, com a finalidade de dar um concerto ao ser encerrado o mesmo conclave. Antes de iniciá-lo o pianista agradeceu a distinção e acrescentou:

— É com profundo pesar que noto a falta do estandarte de minha pátria entre as dezenas que aqui representam os países participantes do conclave, através os delegados presentes. O fato é lamentável porque foi justamente a Polônia o país que mais sofreu nesta guerra, que maiores perdas teve em vidas e bens materiais. Para compensar esta deplorável falha, permitam-me os senhores que antes do concerto execute o Hino Nacional da Polônia.

As delegações não só concordaram com o pedido, como também aplaudiram vibrantemente o pianista pela justa observação e ouviram o hino em pé, com todo respeito.

Apesar de seus 87 anos Rubinstein continua colhendo aplausos das platéias. Recentemente, em companhia de familiares matou a saudade da cidade natal. Foi recebido e tratado com grande carinho pelos poloneses e principalmente pelos habitantes de Lódz.

Witold Malcużyński é outro pianista contemporâneo de renome. Também um grande intérprete de Chopin, conhecido do público brasileiro. Esteve no Brasil várias vezes, dando concertos nas principais capitais, inclusive em Curitiba (em 1957), numa promoção da SCABI.

Outros talentosos pianistas poloneses, laureados em concursos, têm despontado no cenário musical, como por exemplo: Adam Harasiewicz, Halina Czerny Stefanska, Piotr Paleczny, Lídia Grychtolowna.

— E o Zimerman quem é? — pensarão os leitores.

Krystian Zimerman foi o laureado do IX Concurso Chopiniano de Varsóvia, realizado em outubro do ano passado no sede da Filarmônica Nacional. É um concurso difícil, realizado cada quatro anos, a partir de 1927. É o primeiro no mundo na sua categoria. Pode-se apenas compará-lo com o de Bruxelas e de Moscou. Desse último participaram 87 pianistas amadores, procedentes de dezenas de países de todos os Continentes. Das mais numerosas foram as representações da Rússia (5) e dos Estados Unidos (21).

Krystian Zimerman conta apenas 18 anos e foi a grande sensação do concurso. Não só obteve o primeiro lugar como ainda arrebatou mais quatro prêmios extras, destinados aos melhores executantes de determinadas peças musicais, segundo o critério da comissão organizadora. Foi um feito sem precedentes e sua espetacular vitória tornou-se um ferlado para a música polonesa e de todos os pianistas poloneses. É de se prognosticar que ele será um pianista da envergadura de um Rubinstein ou Paderewski. São dessa opinião os grandes concertistas que fizeram parte do juri.

Logo após os recitais previstos e apresentação no rádio e televisão, Zimerman, assou a exercitar-se intensivamente, sob orientação de seu eufórico professor Adam Jasiński, para o concerto de Mozart. Ia ser indagado pela reportagem quando tirar as férias, respondeu:

— Estou descansando tocando a obra de outros compositores, depois de muitas horas de exaustivo trelnamento para o Concurso Chopiniano. E acrescentou: é cedo ainda para vangloriar-se, antes de me sentir nas condições para me apresentar nos palcos do país e no exterior. Tenho muito trabalho pela frente; tenho que provar de que sou digno de vencedor não me foi concedido a sorte.

Do segundo a sexto lugares classificaram-se, respectivamente: Dina Joffe, Christiana Fledkina e Pawel Gillkow da União Soviética, Dean Kramer dos Estados Unidos e Diana Kacso do Brasil.

Levando-se em conta o número de candidatos concorrentes, muitos representantes de países de velhas tradições artísticas, o lugar conquistado pela jovem pianista brasileira Diana foi muito honroso. Foi uma vitória, pode se dizer.

O Brasil tem enviado representantes ao referido concurso desde a sua instituição, tendo já conseguido uma vitória. Infelizmente não tenho lembrança do nome do vencedor.

THADEU

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU

"LUD" (O POVO) O MAIOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 20 LIPCA (julho) — 1976 — Nr 3.486 — (29/76)

Sukces inicjatywy prywatnej

TEGOROCZNY EKSPORT WZROSŁ O 15,5%

Technicy rządowi zanotowali znaczny wzrost eksportu brazylijskiego w pierwszym półroczu br. Wzrost ten doszedł do 15,5% co wyraża się w sumie 1,5 miliarda dolarów zysku, a tym samym zmniejszeniem się deficytu w brazylijskim bilansie handlowym. Podkreślić tu należy wielki wkład inicjatywy prywatnej do eksportu zagranicznego, pomimo tego, że otrzymała ograniczoną pomoc rządu federalnego. Prognozy techników przewidują, że tegoroczny eksport osiągnie sumę 10 miliardów dolarów.

Według danych oficjalnych — prawie 50% zysku z eksportu stanowić będą cztery produkty: soja — wartości 1.800.000 dolarów, kawa za sumę 1.600.000 dolarów, ruda żelazna — 1.000.000 dolarów oraz cukier — wartości 600 mln. dolarów. Z tych produktów jedynie ruda żelazna zalicza się do eksportu rządowego, a 3 inne należą do inicjatywy prywatnej. Należy podkreślić, że jeśli zeszłoroczne mrozy zredukowały mocno eksport kawy, to mniejsze zbiory soi w Stanach Zjednoczonych wpłynęły na duże zwiększenie eksportu soi brazylijkiej.

Tak wysoki wywóz brazylijskich produktów rolnych za granicę oraz dewizy przez nie osiągnięte zadają kłam twierdzeniom Ekonomicznej Komisji Ameryki Łacińskiej, że jedynie produkty przemysłowe mogą przyczynić się do rozwoju ekonomicznego tego kontynentu. Powyższa opinia panowała przez wiele lat także w brazylijskich kołach rządowych, które popierały raczej przemysł zapominając o pomocy dla rolnictwa. To dawne nastawienie władz obecnie się zmieniły na korzyść rolnictwa.

Zresztą cały świat się przekonał, że najważniejszym zagadnieniem czasów obecnych jest wyżywienie ludzkości i że całą uwagę władz państwowych należy zwrócić na zwiększenie produkcji rolnej. Najwymowniejszym tego przykładem są Stany Zjednoczone, które eksportują żywność za sumę 20 miliardów dolarów, udzielając rolnikom pomocy na szeroką skalę. Również i Brazylianie mogą osiągnąć doskonałych wyników w produktach rolnych, mając zapewnioną wydatną pomoc władz rządowych.

Eksport kawy z Brazylii

W CIĄGU PIERWSZEGO PÓŁROCZA EKSPORT KAWY PRZYNIOSŁ 805 MILIONÓW DOLARÓW

Eksport kawy brazylijskiej osiągnął za pierwsze półrocze sumę 805 mln. i 310 tys. dolarów, co oznacza podwyżkę o 77% w porównaniu z ub. rokiem, gdy za ten sam okres wywieziono kawę wartości 455 mln. dol. Prezes IBC Calazans de Magalhães jest przekonany, że do końca br. eksport kawy dojdzie do sumy 1,7 miliarda dol. czyli o 795 mln. dolarów więcej aniżeli w ub. roku Eksport ten bowiem wyniósł tylko 843 mln. dolarów.

Ilość kawy wywiezionej za granicę począwszy od stycznia aż do czerwca br. osiągnął 6,6 milionów worków. Kawa w proszku stanowiła stosunkowo mały procent. Cena 60-kilowego worka wynosiła w styczniu 92,01 dolarów, lecz już w czerwcu ten sam worek kosztował już 141,06 dolarów. Jak wiadomo do tej zwyżki kawy przyczyniły się zeszłoroczne mrozy które zniszczyły praktycznie plantacje kawy w São Paulo i Paranie. Tak np. tegoroczne zbiory w Paranie będą śmiesznie małe.

Najwięcej kawy eksportowały prywatne przedsiębiorstwa handlowe, a Brazylijski Instytut Kawy (IBC) sprzedał 1/6 tego wywozu. Stany Zjednoczone zaliczają się do głównych importerów kawy brazylijskiej. W ciągu ubiegłego półrocza USA zakupiły 589.992 worków, Jugosławia — 133.334 worków, W. Brytania — 130.374, Niemcy Zachodnie — 11.776, Związek Sowiecki — 102.497 worków, zaś Włochy — 80.390. Ogółem różne kraje europejskie importowały z Brazylii 558.371 worków kawy.

Według obliczeń IBC — zbiory kawy za rok 1977-78 powinny wynieść 7,3 milionów worków. Jest to zaledwie jedna trzecia zbiorów z ub. lat, lecz i tak pozwoli Brazylii zaopatrzyć rynek zagraniczny w ten produkt, a nawet swój własny rynek wewnętrzny. Dla ciekawości dodajmy, że eksport produktów z Parany wyniósł w czerwcu br. 951 tys. ton, wartości 240 mln. dolarów.

"Lockheed" sprzedaje odrzutowce

DEPT. STANU USA UDZIELIŁ POZWOLENIA

Afera przedsiębiorstwa lotniczego "Lockheed", polegająca na przekupstwie wysokich sfer rządowych w innych krajach by ułatwić sprzedaż swych samolotów, została częściowo rozwiązana. Kongres USA badał tę sprawę i doszedł do przekonania, że przekupstwo takie istniało rzeczywiście. Kierownictwo firmy "Lockheed" nie miało innego wyjścia jak przyznać się do winy. By uniknąć zastoju w tym przedsiębiorstwie, Departament Stanu udzielił pozwolenia na eksport odrzutowców cywilnych "L-100" do Egiptu, Syrii i Iraku.

Chodzi tu o wersję cywilną wojskowego odrzutowca transportowego "C-130" — przemaczonego dla armii. Jak wiadomo, Kongres stara się kontrolować eksport broni za granicę. W tym wypadku pozwolenie udzielone przez Dep. Stanu ma charakter polityczny. Od dłuższego czasu rząd Egiptu starał się o nabycie tych odrzutowców od "Lockheed", a to samo robiła Syria utrzymująca z USA dobre stosunki. W uznaniu za pokojową akcję Syrii w Libanie i zakupu broni na Zachodzie — Stany Zjednoczone udzieliły jej kredytów w sumie 100 milionów dolarów. Odnośnie zaś Iraku USA pragną ograniczyć jego import odrzutowców ze Związku Sowieckiego.

Odrzutowiec "L-100" zaprojektowany został w 1960 roku, posiada cztery turbiny reaktorowe. Wersja wojskowa tego odrzutowca pod nazwą "C-130" lub "Hercules" przeznaczony był do ciężkiego transportu jak np. czołgi, armaty, lub do przewozu 450 żołnierzy kompletnie uzbrojonych. Natomiast "L-100" nadaje się jedynie do celów cywilnych pasażerów lub ciężkich towarów, będąc zaopatrzony w urządzenia elektroniczne oraz radar i radio. Jest to prawdziwy olbrzym zaliczający się do największych odrzutowców powietrznych.

Nowym premierem Włoch został GIULIO ANDREOTTI (57 lat) który stara się utworzyć rząd złożony z Chrześcijańskiej Demokracji oraz Socjalistów.

◆ S. PAULO — Tegoroczne zbiory rolne mają być rekordowe osiągając: 11 milionów ton soi, 18,3 milionów ton kukurydzy i 101 mln. ton trzciny cukrowej. W czerwcu br. eksport brazylijski wyniósł ponad miliard dolarów, przynosząc saldo dodatnie.

◆ RIO — Już osiem przedsiębiorstw i spółek zagranicznych ma podpisać kontrakty z Petrobrás na poszukiwanie ropy naftowej w północnych stanach Brazylii. Szczególne zainteresowanie budzą obszary leżące w delcie rzeki Amazonki.

◆ GOIANIA — Nowe rezerwy uranu odkryto w pobliżu Mun. Amorinópolis w stanie Goiás, w odległości 450 km od stolicy Kraju. Dokładniejsze badania mają wykazać jak bogate są te złoża.

◆ MOSKWA — Sowiecki historyk - dysydent Andriej Amalrik uzyskał w końcu pozwolenie na wyjazd z Rosji, zabierając ze sobą obrazy wymalowane przez jego żonę. Amalrik wyjechał do Holandii.

◆ TEL-AVIV — 10 komórek terrorystów palestyńskich odkryła policja izraelska na terenie Cisjordanii, podejrzanych o należenie do organizacji która dokonała niedawno porwania samolotu francuskiego z 250 pasażerami, udając się do Ugandy.

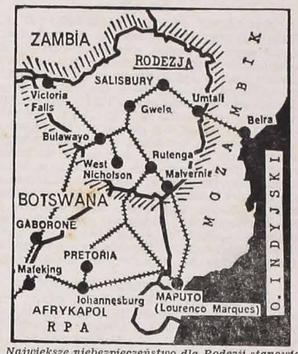
Rodezja walczy sama

RUCH POWSTAŃCZY ZAGRAŻA JEJ Z TRZECH STRON

Około 50 tys. obywateli Rodezji powołanych zostało do czynnej służby wojskowej wobec pogarszającej się sytuacji i natężenia terrorystycznej działalności murzyńskich partyzantów. Rząd tamtejszy zamierza także przedłużyć okres przymusowej służby wojskowej z 12 na 18 miesięcy, celem lepszego przeszkolenia armii oraz zapewnienia większej ilości żołnierzy pozostających w służbie czynnej. Równocześnie parlament Rodezji przedłużył stan wyjątkowy w kraju zaprowadzony od 10 lat.

Minister obrony Rodezji — Van der Byl pokłada całkowitą ufność w siłach Rodezji złożonych z 30 tysięcy żołnierzy oraz z 20 tys. policjantów. Na siły regularne składają się cztery jednostki: "Rhodesian Light Infanty", "Special Air Service Squadron" (spadochroniarze), "Selous Scouts" oraz "Rhodesian African Rifles" (kilka batalionów żołnierzy murzyńskich). Nawet w policji służy wielu Murzynów w których lojalność nie można wątpić — według zdania min. der Byl.

Ruch powstańczy stał się aktywny począwszy od 1972 roku. Kierowany on jest przez pastora Ndabangi Sithole i nosi nazwę "Zanu" o orientacji pro-marksistowskiej. Inny odłam powstańców pod nazwą "Zapu" komenderowany jest przez Josua Nkomo. Wreszcie trzecia organizacja powstańców murzyńskich pod wodzą Roberta Mugabe dokonuje wypadów z terytorium Mozambiku, mając w socjalistycznym rządzie prezydenta mozambińskiego — Samora Machel oddanego sprzymierzeńca. Organizacja ta jest najmocniejsza ze wszystkich trzech, gdyż liczy około 6 tysięcy ludzi.



Największe niebezpieczeństwo dla Rodezji stanowią komunistyczne władze w Mozambiku.

***

Podczas gdy te trzy ruchy powstańcze atakują Rodezję na dwóch frontach, w każdej chwili może być otwarty trzeci front — od strony Zambii, również nieprzejednanego wroga Rodezji. Czy Rodezja zdolna będzie walczyć przez dłuższy czas na trzech frontach — oto pytanie na które trudno jest odpowiedzieć.

Uprawa pszenicy w Paranie

OGRANICZONE ZBIORY SPOWODOWANE PRZEZ MROZY

Od kilku już lat uprawa pszenicy podjęta w Paranie na wielką skalę (zachodnia Parana) napotyka na periodyczne mrozy, które prawie co roku nawiedzają te obszary zmniejszając zbiory tego produktu o 75%. Okazuje się, że mrozy przypadają właśnie w momencie, gdy wykłuwają się kłosy. Ostatnie mrozy które przypadły w dniach 17, 18 i 19 lipca br. spowodowały znaczne szkody w łanach pszenicy np. w Mun. Toledo, Candido Rondon, Palotina itp. Szkody te dochodzą do 70 - 80%, wywołując przygnębienie i zniechęcenie u rolników.

Przypomnąć tu trzeba, że w ub. roku zbiory pszenicy obliczane były na 1,6 miliona ton. Jednak na skutek mrozów zebrano tylko 450 tys. ton. Wobec silnej kampanii rządu federalnego i stanowego rolnicy zachodniej Parany obsiali pszenicą obszary obliczane na 1,5 - 1,6 miliona hektarów, a zbiory szacowane były na 1,8 - 2 milionów ton. Tymczasem niespodziewane mrozy znów dały się we znaki i już dziś się wie, że tegoroczne zbiory pszenicy w zachodniej Paranie będą ponownie mniejsze aniżeli się spodziewano.

Technicy Parańskiego Instytutu Agronomicznego w Londrinie pragną przestrzec rolników, by opóźnii sianie pszenicy choćby o miesiąc. Gdy bowiem przyjdą mrozy zastaną pszenicę mało wyrosłą i przez to samo więcej odporną na mrozy. Wówczas ewentualne szkody będą minimalne. Lecz nie tylko mrozy wyrządzają szkody w zbiorach tego produktu. Również i zarazy jak np. rdza powodują poważne straty wśród łanów pszenicy.

By stawić czoła tym dwom wielkim niebezpieczeństwom, technicy Instytutu Agronomicznego robią doświadczenia, by wyhodować ziarno pszenicy wytrzymałe na mrozy i na zarazy. Jedynym minusem tych doświadczeń jest zbyt długi termin — około pięciu lat, by dojść do pozytywnego wyniku.

XXI Igrzyska Olimpijskie w Montreal

KANADA GOŚCI PONAD 7 TYS. ZAWODNIKÓW 96 PAŃSTW

XXI Igrzyska Olimpijskie rozpoczęły się w Montreal w Kanadzie w ub. sobotę, gromadząc ponad 7 tys. zawodników należących do 96 państw. Nie dopuszczono do Olimpiady Formozę, a 26 państw afrykańskich wycofało się. Inaugurację Igrzysk dokonała królowa angielska Elżbieta II w obecności 75 tys. Kanadyjczyków i gości zagranicznych. Rząd kanadyjski wydał 1,5 miliarda dolarów na urządzenie Olimpiady i już dziś się mówi, że deficyt z tych Igrzysk wyniesie 900 mln. dolarów. 16 tys. policjantów utrzymuje porządek i bezpieczeństwo wśród delegacji zagranicznych obawiając się aktu terroru czy sekwestru. Tragedia w Monachium, w której zginęło 11 zawodników żydowskich została zbyt żywą w pamięci.

Wśród państw biorących udział w Olimpiadzie najwięcej wybijają się lekkoatleci USA, ZSRR i Niemiec Wschodnich. W Igrzyskach w Monachium (1972 r.) wyniki były następujące: Stany Zjednoczone w konkurencjach męskich zajęły I miejsce zyskując 6 złotych medali, 7 srebrnych i 6 brązowych. II miejsce zdobył Związek Sowiecki osiągając 6 złotych medali, 6 srebrnych i 1 brązowy. Na dalszych miejscach usadowiły się: Finlandia, Niemcy Wschodnie i Kenia. Polska zajęła 7 miejsce.

W konkurencjach zaś żeńskich I miejsce zajęły Niemcy Wschodnie przed Niemcami Zachodnimi, Związkiem Sowieckim, Rumunią i W. Brytanią. Polscy zawodnicy spodziewają się utrzymać na 6-7 miejscu, Brazylijczycy natomiast — gdzieś na 18-20 lokacie. Wielka szkoda, że do zawodów olimpijskich wcisnęła się polityka od czasów Hitlera w 1936 r. Reżim hitlerowski chciał pokazać całemu światu wyższość swych zawodników osiągniętą właśnie dzięki temu systemowi rządów (totalizm). To samo czynią rządy państw komunistycznych zwłaszcza Związek Sowiecki.

Tymczasem zbratanie się narodów na arenie sportowej oraz zdrowa rywalizacja na bieżniach czy boiskach nie powinny mieć nic wspólnego z polityką. Ta ostatnia bowiem wnosi ze sobą niezdrową atmosferę i taką zaciętość w rozgrywanych konkurencjach, jakby tu chodziło o wygranie wojny. W międzynarodowych kołach sportowych utrzymuje się opinia, że jeśli Międzynarowy Komitet Olimpijski nie wyeliminuje polityki z tych Igrzysk, mogą one zniknąć z powierzchni ziemi. Następna Olimpiada ma się odbyć w Moskwie w 1980 roku.

W KALEJDOSKOPIE

◆ PARYŻ — 9 państw naieżących do Wspólnego Rynku Europejskiego przedstawiło w Radzie Bezpieczeństwa ONZ propozycję, by potępiła międzynarodowy terror dokonujący sekwestru samolotów, naruszając suwerenność różnych państw.

◆ NOWY JORK — Były prezydent Richard Nixon utracił prawo do wykonywania zawodu adwokackiego w tym mieście. Małżonka zaś Nixona — Pat — leczy się w szpitalu na wylew krwi w mózgu.

◆ APARECIDA DO NORTE — 300 pielgrzymów pochodzących z miejscowości Três Corações (MG) przebyło pieszo 240 km by dotrzeć do Sanktuarium N. S. Aparecida. Pielgrzymi ci musieli stawić czoła mrozom i deszczom.

◆ PORTO ALEGRE — Około 39% mieszkańców (6,5 miliona osób) stanów Rio Grande do Sul, Santa Catarina i Paliona osób) stanów Rio Grande do Sul, Santa Catarina i Paraná dokonuje migracji wewnętrznej, przechodząc z jednego stanu do drugiego, z jednego rejonu do innego. Razem te trzy stany liczą 16,5 mln. mieszkańców.

◆ BRASILIA — We wrześniu Brazylia otrzyma bezpośrednie połączenie telefoniczne z krajami azjatyckimi. Nastąpi to podczas wizyty Prezydenta Geisela w Tokio.

◆ RIO — Dnia 23 lipca br. władze brazylijskie podpiszą w Frankfurcie kontrakt z RFN na zakup 2 reaktorów atomowe Wartość 18 miliardów kruzeirów. Reaktory te umiemowych wartości 18 miliardów kruzeirów. Reaktory te umiemowych będą w siłowni atomowej Angra dos Reis w pobliżu szczone będą w siłowni atomowej Angra dos Reis w pobliżu Rio de Janeiro.

◆ ATENY — W greckich kołach politycznych mówi się, że władze Formozy gotowe są wynająć Moskwie bazę wojskową na wyspach Penghu położonych blisko wybrzeży Chin, jeśli Stany Zjednoczone wycofają swych dyplomatów i swe oddziały z tego kraju.

◆ NOWY JORK — Oficjalnym kandydatem partii demokratycznej na prezydenta USA wybrany został na konwencji tej partii Jimmy Carter. Kandydatem zaś na wiceprezydenta został Walter Mondale.

◆ CUIABÁ — 70 napastników (jagunços) pod wodzą fazendeira João Marques de Oliveira napadło na kolonię Indian (wschodnia część stanu Mato Groso), kierowaną od 70 lat przez księży Salezjanów, zabijając księdza Rudolfa Lunbenkein oraz raniąc 5 Indian.

◆ BRASILIA — W latach 1975-79 rząd federalny ma wydać 120 miliardów kruzeirów by dać zajęcie 2 milionom osób w stanach północno-wschodnich. W ostatnich 12 latach wzrost ekonomiczny w Nordeste utrzymał się na poziomie 7%.

◆ JOHANNESBURG — W politycznych kołach Rep. Afryki Południowej komentuje się obecność 20 tys. Kubańczyków, w Angoli, by stawić czoła wzrastającej akcji powstańczej ze strony organizacji Unita i FNLA. Na wyspie zaś Bazaruto należącej do Mozambiku ZSRR buduje bawę wojskową.

◆ LONDYN — Międzynarodowy Instytut Inwestygacyjny z siedzibą w Londynie zamieścił w swym biuletynie wiadomość, że komuniści i organizacje skrajno-lewicowe rozwijają dywersyjną działalność wśród oddziałów alianckich zakwaterowanych w Zachodniej Europie.

◆ BEIRUT — Pomimo interwencj państw arabskich trwa nadal bezpardonowa walka między chrześcijanami a lewicowym ruchem mahometan i palestyńczyków.

PODSŁUCHANE...

NACZELNY PREZES KONFERENCJI PANÓW ŚW. WINCENTEGO (Vicentinos) — Józef Rouast — bawił w tych dniach w Paranie, (również i w innych stanach Brazylii) zapoznając się naocznie z dziełami prowadzonymi przez członków tej Konferencji. Z informacji przez niego podanych wynika, że w Brazylii Konferencja Panów św. Wincentego założona w 1833 r. przez Fryderyka Ozanama liczy w Brazylii 120 tys. członków, w całym zaś świecie jest ich ponad 700 tysięcy w 112 krajach. Członkowie tej Konferencji posiadają w Brazylii 2.500 dzieł miłosierdzia jak np. szpitale, schroniska dla bezdomnych, sierocińce, domy dla starców, domy mieszkalne dla biednych rodzin itp. Do dzieł miłosierdzia tej Konferencji zalicza się również pomoc dla sierot w Południowym Wietnamie oraz w Libanie. Członkowie jej odwiedzają ponadto osobiście chorych czy biednych, przychodząc im z pomocą materialną, moralną i duchową. Prezesowi "Wincentynów" towarzyszył w Paranie ks. Wawrzyniec Biernacki CM — kierownik duchowny tej Konferencji w Paranie.

KS. BISKUP DOMINIK WIŚNIEWSKI CM — aksyliariusz archidiecezji kurytybskiej będzie reprezentował episkopat Parany na Międzynarodowym Kongresie Eucharystycznym w Stanach Zjednoczonych. Ks. bp. Wiśniewski wybiera się w podróż 24 lipca br. Jego pobyt w USA będzie ułatwiony tym, że znajdzie tam wielu znajomych księży polskich należących do nowej Prowincji Księży Misjonarzy, tym bardziej, iż zna on dobrze język polski, francuski i angielski, nie mówiąc już o portugalskim. Jak wiadomo, "gospodarzem" tego Kongresu będzie arcybiskup Filadelfii ks. kardynał Jan Króll.

IMIGRACJA JAPOŃSKA obchodziła dnia 10 lipca br. 60 lat swego przybycia do Parany. Uroczystości związane z tą rocznicą odbyły się w mieście Cambará z udziałem Gubernatora Parańskiego Jaime Canet Junior. Wśród tamtejszych Japończyków wielu wyznaje katolicyzm choć nie brak też buddystów. Z tej okazji warto przypomnieć, że Japończycy garną się do katolicyzmu a zwłaszcza do szkół wyższych. Pełno ich jest na różnych fakultetach, zaś jako rolnicy odznaczają się nadzwyczajną pracowitością i inicjatywą, posługując się przy tym nowoczesnymi metodami (mechanizacja). W 1970 roku Japończyków naliczono w Brazylii na ponad 500 tysięcy. Dziś jest ich na pewno znacznie więcej.

FABRYKA FIAT W BETIM (blisko Belo Horizonte) została inaugurowana dnia 9 lipca br. przez Prezydenta Geisel. Zatrudnia ona ponad 10 tysięcy robotników, a jej produkcja wyniesie w przyszłym roku 100 tysięcy samochodów. Natomiast za dwa lata ukaża się już Fiaty o napędzie alkoholowym w 100 procentach. Wozy Fiat odznaczają się małym zużyciem gazoliny, a ich cena przeciętna wyższy cenę Volkswagenów kosztujących dzisiaj 37 tys. kruzelrów. Fabryka w Betim produkować będzie kilka typów tych wozów.

OBFITE OPADY ŚNIEŻNE nastąpiły dnia 8 i 9 lipca bieżącego roku w wielu miejscowościach stanu gauszowskiego oraz kataryńskiego, jak np. Vacaria, Caxias do Sul, São Joaquim, Lages, itp. Temperatura wahała się od 3 do 6 stopni poniżej zera. W Paranie zamiast śniegu były dość silne mrozy (na zachodzie stanu), gdzie zanotowano temperaturę od 3 do 4 stopni powyżej zera. Np. Municypium Candido Rondon, w którym uprawa pszenicy odbywa się na wielką skalę ,ostatnie mrozy poczyniły w niej szkody określane na 70 — 80 procent.

INŻYNIER FRANCUSKI PIERRE CHAMBRIN, osladły od niedawna w Maceió — stan Alagoas — wykrył metodę użycia alkoholu i wody jako paliwa (napędu) do samochodów. Przeprowadził on już oficjalne i udane próby z tym pojazdem w obecności tamtejszych władz stanowych. Jego metodę można wykorzystać w jakimkolwiek typie auta. Chambron robił swe doświadczenia we Francji (w Rouen), lecz jego warsztat został kilkakrotnie podpalony przez nieznanych sprawców (być może przez agentów kompanii naftowych). Zniechęcony tym, przybył do Brazylii, do Alagoas. Patent swój chce on sprzedać Brazylii za 30 milionów kruzelrów, rezygnując z ofert zrobionych przez Chiny, Izrael i Indie. Przystosowanie konwencjonalnego motoru samochodowego do nowego paliwa kosztuje od 1.200 do 1.800 kruzelrów. Ważnym szczegółem metody inż. Chambrin jest wielka oszczędność paliwa. Tak np. zwykły samochód zużywa 14 litrów gazoliny na 100 kilometrów, podczas gdy ten sam wóz używając alkoholu i wody (50% plus 50%) zużywa zaledwie 7,5 litrów tej mieszanki.

NAJWIĘKSZE FABRYKI ALKOHOLU W PARANIE produkowanego z trzciny cukrowej znajdują się w Cambará i Santo Antônio da Platina. Pierwsza wyrabia 60 tysięcy litrów alkoholu dziennie, druga zaś — 120 tysięcy litrów. Do tych fabryk mogą się dołączyć miasta Paranavaí, Colorado, Guaratuba i Morretes. Największym jednak producentem alkoholu z trzciny cukrowej jest stan Pernambuco. Natomiast północna część stanu Mato Grosso zdolna jest wyrabiać milion litrów alkoholu wyciskanego z mandioki. Produkcja trzciny cukrowej wynosi w Paranie 100 tysięcy ton z jednego hektara, w innych zaś stanach (Nordeste) — 50 tys. ton.

KS. DR STANISŁAW TURBAŃSKI, dobrze znany naszym Czytelnikom z licznych artykułów zamieszczonych w "Ludzie" wyjechał w tych dniach do Polski. Przebywał on w Paranie przez kilka lat, zbierając materiał do historii o polskich księżach werbistach w Brazylii. W tym celu zwiedził wszystkie placówki tego Zgromadzenia przede wszystkim w Paranie gdzie księża werbiści skoncentrowali swe prace duszpasterskie. Ks. Turbański zebrał obfity materiał i podczas swego pobytu w Polsce razem z kilku innymi konfratrami opracuje historię polskich księży werbistów za granicą.

CHARUTARIA LIBERTY

Sementes de repolho híbrido do Japão, Dinamarca e americanas — Garrafas térmicas — Peças para fogões — Artigos de pesca — Aquecedor de ambiente — Lanternas à pilhas e carboreto e peças — Máquinas para corte de grama, manuais, elétricas e à gasolina — Fitas para aparelhos de gillete — Fumos desfiados: 30 qualidades e para cachimbos — Anzóis de importação — Navalhas de importação — Chairas — Limas para latoeiros de auto — Velas sob medida — Cutelarias para manicure — Afiação — Consertos — Formicidas — Foguetes — Tornos — Furadeiras etc. — Centenas de artigos para presente — Ping-pong — Visporas — Baralhos.

A LIBERTY

Saldanha Marinho, 148 — Fone: 24-8052

HORÁRIO — 11,30 às 12,30 — À noite desde 19,00 horas.

PROP. MIROSLAU FLORECKI

KORESPONDENCJA WŁASNA Z USA:

Dwieście lat Niepodległości

PARADY I WYBORY

Parady i fajerwerki, dźwięki muzyczne i przemówienia podniosły nastrój od Atlantyku do Pacyfiku przez całe trzy dni: 3, 4 i 5 lipca. "Happy birthday, America! Szczęśliwych urodzin, Ameryko!

Oto czym żyła przez te dni cała Ameryka.

◆

Obchody urządza społeczeństwo, a nie rząd. I cywile, a nie wojsko, które się ograniczyło do wysłania na ustrojone ulice jednej czy drugiej orkiestry. Nie pokazywano siły militarnej, nie hurkotały po brukach tanki, nie latały nad głowami odrzutowce.

Maszerowały oddziały młodzieży szkolnej i przeróżne organizacje społeczne. Każda swoim kosztem i kosztem uczestników, a nie na koszt rządu federalnego lub stanowego. Tak było postanowione na dwa lata wcześniej.

Było w tym echo zarówno Deklaracji Niepodległości, powziętej **w imię ludności** pierwszych trzynastu kolonii a jeszcze wyraźniejszej deklaracji umieszczonej na początku Konstytucji, uchwalonej w roku 1787, cztery lata po zakończeniu wojny z Anglią. Zaczyna się ta konstytucja słowami: "We, the people" — "My, ludność..."

I wypadły te trzydniowe obchody nie tylko pięknie ale sprawnie. Obawiano się zaburzeń, jako że terroryzm i tu czasem daje znać o sobie, ale nic nie zakłóciło porządku ani we Filadelfii, gdzie zarząd miasta chciał mieć nawet w pogotowiu 16 tysięcy regularnego żołnierza, ani w stolicy Ameryki. Wszędzie przeważała dobra wola i panował porządek. Tylko wielkie drogi były "zakorkowane" samochodami na długie godziny.

◆

Trochę już te parady oklepane, te same stroje, podobne zawsze rydwany, orkiestry szkolne na pewno nie najlepsze, zwłaszcza że w szybkim marszu trudno i o rytm i o tempo i oczywiście melodię. Podobnych parad — choć nie na taką skalę — urządza się tu wiele, nie tylko na święta narodowe.

Tym razem przewijały się barwy narodowe: błękit, biel i czerwień, przypominano na sto sposobów osobistości i wydarzenia sprzed 200 lat. Górowały takie osobistości jak autor Deklaracji **Jefferson**, niezmordowany promotor niepodległości **Adams** a przede wszystkim majestatyczny swą postawą i stanowiskiem Jerzy Waszyngton, naczelny dowódca wojsk walczących o niepodległość.

Nowością w tej całej paradzie była "defilada" statków żaglowych z kilkunastu krajów przed Statuą Wolności u wejścia do portu nowojorskiego .Majestatyczna statua jest darem Francji dla Stanów Zjednoczonych, stanęła na małej wysepce 90 lat temu, jako dar nie rządu, ale narodu francuskiego. Jest to przypomnienie, że do zwycięstwa Amerykanów przyczyniła się walnie Francja: decydujące zwycięstwo było zapewnione blokadą wybrzeży przez potężną flotę francuską. Obliczają, że kosztowało to Francję słono, conajmniej 14 miliardów (po tutejszemu bilionów) dolarów na dzisiejszą walutę. Na kilka dni przed 4 lipca odwiedził Amerykę prezydent Francji i bez wielkiego szumu przypomniał to Amerykanom, którzy wiedzą z nauki historii, że jednym z komendantów francuskich był człowiek noszący to samo, co dzisiejszy prezydent Francji nazwisko — jego przodek.

W polityce międzynarodowej rzadko jednak przeważa "miłość bliźniego". Dawna Francja pomagała Amerykanom raczej "na złość Angii" aniżeli z życzliwości dla amerykańskich kolonistów. Historycy twierdzą, że ten nadzwyczajny wysiłek i koszt francuskiej ekspedycji przyczynił się do osłabienia francuskiego rządu królewskiego i przez to do wybuchu Wielkiej Rewolucji. W czasie tej rewolucji doszło nawet do poważnego napięcia między wolną już Ameryką a walczącymi o swoją wolność Francuzami — takie bywają zmienne koleje międzynarodowych przyjaźni i aliansów!

◆

Mimo wszystko nie zamykają Amerykanie oczu na różne niepokojące bolączki. Obok radości związanej z 200-leciem mówi i pisze wielu ludzi nauki i polityków, że nowe stulecie może być naprawdę krytyczne i to zarówno gdy chodzi o sprawy krajowe jak i zagraniczne. Widmo wojny atomowej nie chce zniknąć, układy o jakieś ograniczenie produkcji nie tylko tych jakichś już "zwyczajnych" bomb atomowych i wodorowych ale i o produkcję jeszcze okropniejszych rodzajów broni nie wykazują postępu. Nie znika też bezrobocie mimo przeróżnych wysiłków. Ameryka musi co roku znaleźć zatrudnienie dla kilku milionów nowych pracowników, a tymczasem nie ma tyle możliwości ani w przemyśle ani w zajęciach obsługowych. Wielkie miasta zwalniają z pracy tysiące strażaków ogniowych, nauczycieli i policjantów, bo podatki nie starczą na ich wynagrodzenie.

Nie wszystko gra dobrze w życiu społecznym i politycznym. Wielu pisarzy robi porównania pomiędzy Ameryką a dawnym Cesarstwem Rzymskim, dopatrując się już pierwszych oznak rozkładu, jakie doprowadziły do upadku tej starożytnej potęgi. Najbardziej niepokojące jest moralne załamanie w samym narodzie, czego dowodem jest pełny milion rozwodów w ubiegłym roku. Milion rozwodów to załamanie w życiu dwóch milionów mężczyzn i kobiet i wielu milionów dzieci, bo ich wychowanie już nie może być najlepsze, bo samo to, że "mama - tata" nie żyją razem, jest już dla dzieci wstrząsem i podrywa cały porządek w ich poglądach na różnicę między dobrem a złem.

Ustrój demokratyczny — (właściwie "republikański") przetrwał dwieście lat, ale ostatnie lata przyniosły sporo wydarzeń skandalicznych, podrywających zaufanie do rządu — Watergate odebrał uszanowanie dla prezydenta, inne przykre rewelacje pokrywają zaufanie do Kongresu, wielu obywateli oświadcza, że w tym roku nie pójdą głosować, bo jak tu wierzyć kandydatom do Kongresu, Senatu i Białego Domu, kiedy tyle już tych uroczystych przyrzeczeń i zapewnień okazało się pustym gadaniem i niczym więcej!

Piękne przemówienie prezydenta Forda zostało nagrodzone tylko jedną "salwą" oklasków i to nie wtedy, kiedy mówił od siebie, ale gdy przypomniał słowa wypowiedziane 40 lat temu przez prezydenta Roosevelta. Roosevelt zapewnił wtedy (w roku 1936), że Ameryka stanie w obronie wolności w całym świecie. I stanęła, ale dopiero w roku 1941, choć ta wolność była zagrożona i dławiona gdy Japonia już napadła na Chiny (1937 r.), Mussolini na Etiopię, a Hitler na Austrię, Czechosłowację i Polskę. Społeczeństwo myślało tylko o swoim "biznesie na codzień" i dopiero napaść japońska na Pearl Harbor na Hawajach poderwała je na nogi.

Kto wie, czy w najbliższej przyszłości nie będzie trzeba o wiele silniejszego wstrząsu, by się Ameryka zdobyła znów na takie przebudzenie jak po roku 1941.

Na razie mamy tylko parady — swoją drogą podnoszące nieco na duchu — i wybory. Za tydzień Partia Demokratyczna wyznaczy swego kandydata na prezydenta. Republikanie zrobią to o miesiąc później. Dopiero wtedy ruszą wyznaczeni kandydaci do "finału".

A. S.

Jak zginął Stefan Ossowiecki

3 sierpnia 1944 roku, a więc w trzecim dniu Powstania Niemcy wypędzili z domu przy ul. Marszałkowskiej 17 wszystkich mieszkańców. Wśród nich Stefana Ossowieckiego i jego żonę — moją Matkę. Dom natychmiast podpalili. Na ulicy odbyła się selekcja: młodszych zabrali do Gestapo w Alei Szucha, zaś większość starszych, między nimi Ossowieckich, zwolnili ,pozwalając udać się, dokąd chcą. Ponieważ zapadał zmrok, Ossowiecy postanowili przenocować u księdza Porębskiego w plebanii kościoła Zbawiciela, Marszałkowska 35. Gdyby od razu przeszli przez plac Zbawiciela do pobliskich stanowisk — Stefan Ossowiecki byłby uratowany. Stało się inaczej.

Nazajutrz rano wpadli do plebanii Niemcy i aresztowali wszystkich obecnych. Zaprowadzili ich w Aleję Szucha gdzie znajdowało się już kilka tysięcy ludzi, spędzonych z dzielnicy. Ossowieckich rozdzielono. Moją Matkę po dwóch dniach z większością kobiet zwolnili — jego zatrzymali.

W dniach 3 — 6 sierpnia w ruinach przedwojennego GISZ (Główny Inspektorat Sił Zbrojnych), przylegającego do Alei Szucha, zostało rozstrzelanych blisko dziesięć tysięcy ludzi. Wśród nich zginął Stefan Ossowiecki. Cała zamordowanych Niemcy po oblaniu benzyną spalili.

Stefana Ossowieckiego widziała w grupie mężczyzn przeznaczonych na rozstrzelanie pani Kazimiera Reych, aresztowana 5 sierpnia w domu przy ul. Floy 3. Pani Reych mówiła o tym w rozmowie z red. Jerzym Jacyną, którego cykl wspomnień o Stefanie Ossowieckim zamieścił warszawski "Tygodnik Demokratyczny" w 1970 r. Oto fragmenty jej relacji:

"Ustawiono nas wszystkich w Alei Szucha między ulicą Litewską i Koszykową, po czym w brutalny sposób oddzielono mężczyzn od kobiet i dzieci.

W pewnym momencie zauważyłam na brzegu kolumny męskiej Stefana Ossowieckiego, którego znałam dobrze z terenu towarzyskiego od roku 1930. Trzymał w ręku niedużą walizeczkę. (Były w niej dwie jego prace literackie: scenariusz filmowy dla wytwórni Paramount pt. "Oczy, które wszystko widzą" i rękopis książki pt. "Nieśmiertelność przygotowanej do wydania po wojnie — przyp. wyd.). Dałam mu znak wzrokiem, że go poznałam. Ku mojemu zdziwieniu wyższemu zdumieniu Stefan z bardzo spokojnym wyrazem twarzy oddzielił się od grupy mężczyzn i przeszedłszy przez ulicę, podszedł do mnie. W ogólnym rozgardiaszu i przy odgłosach toczących się wokół walk, Niemcy chwilowo nie zważyli ruchu Ossowieckiego. Stefan podszedł do mnie i zapytany, popatrzywszy mi przeciągle w oczy, powiedział: "Panią, będzie wszystko dobrze, Pani z tego wyjdzie żywa". Zapytałam go wówczas, znając jego właściwości parapsychiczne, czy wie, co się stanie z nim samym? Ossowiecki spojrzał na mnie smutnie, gestem rezygnacji machnął ręką i powiedział: "O sobie wolę nie mówić..." Następnie chciał mi oddać swoją walizkę, ale w tej samej chwili Niemcy zauważyli go w kolumnie kobiecej. Jeden z nich wyskoczył z szeregu, brutalnie popchnął Stefana, tak że się on przewrócił, potem podniósł się i trzymając kurczowo swoją walizeczkę, powlókł się chwiejnym krokiem z powrotem do kolumny męskiej .

Staliśmy tak kilka godzin. Była chyba 6 w. W tym właśnie czasie Niemcy sformowali mężczyzn czwórkami i prowadzili ich na tyły wypalonych budynków. W 10 minut później usłyszeliśmy strzały z broni maszynowej i przeraźliwe krzyki rannych, których dobijano pojedyńczymi strzałami".

Po rozstrzelanych pozostało w ruinach GISZ prawie sto tony prochów. W sierpniu 1946 roku zsypano je do kilkudziesięciu trumien i przewieziono na cmentarz wolski do wspólnej mogiły.

◆

Czy Stefan Ossowiecki przewidział wcześniej swój los? Mówiła mi Matka, że wkrótce po zajęciu Warszawy przez Niemców, gdy weszła któregoś wieczoru do jego gabinetu, siedział w fotelu, pogrążony w głębokiej zadumie.

— O czym myślisz, Stefanku? — zapytała.

— Zosiu... ja miałem wizję: Niemcy mnie rozstrzelają.

Marian Ś...

◆

OD REDAKCJI: Otrzymaliśmy już wiadomość, że książka Stefana Ossowieckiego "Świat mego ducha" jest już zredagowana, czego dowodem są trzy ostatnie strony już wydrukowane. Chodzi tylko o oprawę tej książki i jej wydanie. Czytelnicy "Ludu" którzy zamówili tę książkę, niech uzbroją się jeszcze trochę cierpliwości.

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
80.000
Curitiba - Paraná - Brasil

ORGÃO DE PROPRIEDADE DE CONGREGAÇÃO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRÁFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Ladislau Biernacki
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski

Gerente Administrativo: João Novak
GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7:30 do 12:00 i od 13:30 do 18:00.
W soboty: od 8:00 do 11:00.

UWAGA!
OD STYCZNIA
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1976

Pocztą zwykłą:	
W Brazylii	Cr$ 100,00
W krajach północno i połudn.-amerykańskich	22 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	25 dolarów
Pocztą lotniczą:	
W Brazylii	Cr$ 120,00
W krajach południowo-amerykańskich	27 dolarów
W krajach północno-amerykańskich	32 dolarów
W krajach europejskich, itd.	35 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 2,00

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ
W USA: Rev. Wojciech Sojka, St. John Kanty Prep. ERIE - PA - 16501.

Z PRZESZŁOŚCI USA

UDZIAŁ POLAKÓW (I)

W chwili wybuchu wojny o niepodległość Stanów Zjednoczonych największe skupisko polskie znajdowało się w New Yorku. Liczyło około 3 tys. osób. Nie wiadomo ile z nich walczyło w szeregach amerykańskich, gdyż ewidencja żołnierzy pozostawiała wiele do życzenia. Poza tym trzeba się też liczyć z tym, że polskie nazwiska mogły ulec anglicyzacji.

Natomiast pewna grupa Polaków przybyła z Polski na skutek upadku Konfederacji Barskiej. Jedni trafili do Ameryki, inni zaciągnęli się do wojsk francuskich i przybyli do USA jako żołnierze francuskiego Korpusu Ekspedycyjnego.

Na podstawie historycznych dokumentów można przyjąć, że o wolność Stanów Zjednoczonych walczyło około 600 Polaków. Nie jest to wielka liczba, jeśli zważy się, że w armii amerykańskiej służyło wówczas 400 tysięcy ludzi. Niemniej jednak w tej garstce Polaków były wybitne postacie, które walnie przyczyniły się do zwycięstwa Stanów Zjednoczonych. Oddali oni daleko większe usługi Ameryce niż całe pułki wojska. Im trzeba poświęcić więcej miejsca w osobnych artykułach. Tu tylko podkreśli się ich doniosłe zasługi.

Było to pod Brandywine 11-go września 1777 roku. Kazimierz Pułaski dowodził gwardią przyboczną gen. Washingtona. Wódz amerykański został otoczony i groziła mu śmierć, albo niewola. Pułaski śmiałym atakiem garstki jeźdźców rozerwał krąg Anglików i wydobył Washingtona z okrążenia. Można sobie wyobrazić, co byłoby, gdyby wódz amerykański zginął, albo dostał się do niewoli. Więcej jak pewne, że wojna o niepodległość USA byłaby przegrana. Były bowiem mroczne tragiczne momenty w późniejszych wydarzeniach, że zdawało się, iż Amerykanie nie wytrzymają. Od kompletnego załamania ratował ich Washington, który w najczarniejszych chwilach nie tracił ducha, że wojna zakończy się pomyślnie dla USA.

O miesiąc później, drugi Polak, Tadeusz Kościuszko, walnie się przyczynił do pierwszego wielkiego sukcesu wojsk amerykańskich. Przydzielony do armii północnej generała Gatesa obwarował on znakomicie brzegi rzeki Hudson i zabiował nad nią twierdzę West Point, dzisiejszą Akademię Wojskową Stanów Zjednoczonych. W październiku 1777 roku walnie się przyczynił do zwycięstwa, jakie odniósł Gates nad Anglikami.

Zgodnie z planami Kościuszki Amerykanie zajęli stanowiska górzyste, zwane Bemis Heigths i czekali na Anglików, którzy pod dowództwem generała Burgoyne nadciągnęli z Kanady. Kilkakrotnie ich ataki zostały odparte. Pobici Anglicy pozostawili zaopatrzenie na placu boju i ratowali się ucieczką do Saratoga, gdzie 17 października złożyli broń.

Wielka część sławy z odniesionego zwycięstwa przypada na Kościuszkę. Przyznają to mu wszyscy współcześni. On to bowiem, a nie kto inny wybierał stanowiska obronne, umiejętnie umocnił je i obsadził strzelcami wyborowymi, którzy pozbawili armię angielską oficerów.

Zwycięstwo pod Saratoga miało znaczenie przełomowe. Podniosło na duchu Amerykanów. Do ich niewoli dostał się pierwszy angielski generał. Na wieść o zwycięstwie Francja jako pierwsze państwo w świecie uznała Stany Zjednoczone i pospieszyła im z pomocą wojskową.

Tadeusz Kościuszko miał zaszczyt w cztery lata później walczyć pod Yorktown, gdzie 19 października 1781 roku drugi generał angielski, Conwallis, skapitulował, a jego klęska walnie przyczyniła się do zakończenia wojny.

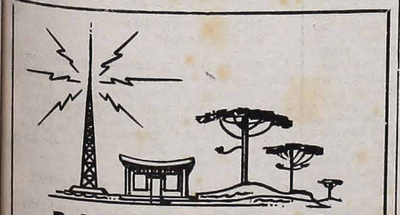
Franklin napisał o Kościuszce: "Młody ten Herkules zadławił w kolebce swojej drugiego węża. Pierwszy był Burygone pod Saratoga, a drugim Cornwallis".

Pod Pułaskim służyło jeszcze kilku innych polskich oficerów. Byli to: pułkownik Michał Kowacz (zginął po Charleston w 1779 r.), major jazdy Maciej Rogowski i major Jan Zieliński, krewny Pułaskiego (zginął pod Savannah w 1779 r.). Natomiast Karol Litomski, który służył w Legionie Pułaskiego, wrócił z Kościuszką do Polski. Ponownie przybył do USA w 1831 roku.

Z Legionu Pułaskiego wspomnieć jeszcze należy oficerów: Kalkowskiego, Maurycego Beniowskiego, który otrzymał od Kongresu tysiąc dolarów na jakieś plany wojenne, kapitana Baldeskiego, adiutanta Pułaskiego, barona Łowińskiego, autora ważnych zapisków wojennych i poetę Kajetana Węgierskiego.

W bitwie pod Saratoga, do której plany opracował Tadeusz Kościuszko, zginęli trzej oficerowie armii USA: Pawelski, Grabowski i Terlecki.

("Gwiazda Polarna")



RÁDIO CAMBIJÚ

ZYE — 348 — 1520 KHZ

Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Música polonesa aos domingos das 17:00 às 18:00 hs. Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos.

32.800 — ARAUCARIA — Tel.: C. N. 0418 — 42-1132

AFRYKA TĘPI SWE DZIKIE ZWIERZĘTA

Ruanda, jedno z najsłabiej rozwiniętych państw Afryki, liczyła w roku 1952 dwa i pół miliona ludzi. Dziś — 4,2 min; należy więc do najgęściej zaludnionych (160 mieszkańców na km kw.) krajów Afryki. Dziesiątki tysięcy nędzarzy, dzieci z wzdętymi brzuchami, co jest oznaką chronicznego niedoboru białka. Chłopi z całymi rodzinami opuszczają tereny, gdzie nie ma już dla nich miejsca i wędrują w góry pokryte wilgotnymi, wiecznie zielonymi lasami. Tam, zakładają nędzne gospodarstwo.

Pierwszą ofiarą tej migracji stał się goryl górski. Przepędzany przez człowieka, musiał szukać schronienia w coraz wyższych górach, gdzie szansa przeżycia była dla niego znacznie mniejsza. W ostatnich pięciu latach, wskutek tej wędrówki, liczba goryli górskich spadła z 1.600 do zaledwie 400 sztuk.

Jeszcze gorszy los czeka teraz słonie. Spośród 7.000 tych zwierząt, które żyły w Ruandzie w roku 1952, pozostało do stycznia 1976 roku — 180.

Wiele rządów Afryki ratuje swój budżet udzielaniem zezwoleń na safari. Rząd Kenii zezwolił zagranicznym myśliwym, głównie z Europy zachodniej i USA, na odstrzał tysiąca słoni. Padło jednak nie tysiąc, lecz sześć tysięcy słoni — zabitych, potajemnie przez tych myśliwych. Jeśli w takim tempie zmniejszać się będzie pogłowie słoni w Kenii, za dziesięć lat nie będzie tam już do czego strzelać!

W Ugandzie, w ostatnich kilku latach liczba słoni zmniejszyła się o połowę. W roku 1964 kilogram kości słoniowej kosztował na giełdzie w Mombasie cztery dolary. Dziś — dziesięciokrotnie więcej. Za jedną parę średniowiekich kłów kupiec płaci ponad tysiąc dolarów.

AMNESTIA

Po zawarciu polsko-sowieckiej umowy 31 lipca 1941 roku, przyszła amnestia. "Amnestia" — ułaskawienie przestępców, których winą była wierność dla swojego kraju. Lecz wieść o tym dochodziła różnie. Rosja jest wielka i obozów tysiące. Różne też były obozowe władze. Zwolniono zaledwie ułamek. Pozostały tysiące i setki takich, których zwolnić nie chciano, których w czasie ucieczki zabito i takich, którzy aż po dzień dzisiejszy nic o amnestii nie wiedzą.

Wśród tych, których zwolniono, zaczęła się zacięta uparta tułaczka do wojska polskiego, które w myśl umowy zaczęło się tworzyć.

Nikt nie nakreśli nigdy wszystkich szlaków, którymi dążył do wojska wygnaniec. Zwolniono legalnie w całości tylko kilka obozów pracy. Te jechały do armii w bydlęcych wagonach, zmęczone i głodne, ale rozśpiewane, radosne i wolne. Z innych obozów nie zwalniano wcale, lub tylko jednostki. Wielu z nich szło przez tundrę i przez Ural, setki kilometrów pieszo, do krwi pocięci przez roje komarów, wielokrotnie chwytani przez straże, osadzeni ponownie w więzieniach — znów uciekali i znowu dążyli na tratwach rzecznych i towarowych platformach — do wojska. Od Kamczatki po półwysep Kola można grobami tych, co padli w drodze, poznaczyć tę tragiczną siatkę szlaków, którymi się przedzierał żołnierz polski.

Przychodzili więc do wojska, obrzękli, zżarci przez szkorbut, poznaczeni mrozem, wyczerpani głodem, skręceni przez gościec i rwę, pokryci wrzodami, podrapani do krwi z nogami opuchłymi, z odmrożonymi palcami, z setkami przepuchlin — od taczek, od kloców przymarzłych, od kopalń — z rękami i nogami złamanymi, złożonymi niezgrabnie, krzywo, ze zniekształconymi kłatkami piersiowymi(popękanymi żebrami, z krwią zatrutą malarią.

Takich przez przegląd płynęły tysiące.

("Czas" — Kanada)

WYSPA NIEWIDOMYCH

Brytyjska ekspedycja naukowa udała się nad Morze Czerwone, aby zbadać nieznaną chorobę, która atakuje mieszkańców kilku małych wysp. Spośród 3 tysięcy mieszkańców wyspy Dahlak na Morzu Czerwonym, ponad połowa jest niewidoma. Ale niewidomi żyją i pracują normalnie, wykazując przy tym tym niezwykłą odwagę i orientację. Ekspedycją kieruje słynny okulista brytyjski prof. Frederick Roger, doradca Światowej Organizacji Zdrowia.

Ekipa naukowców zamierza odkryć przyczyny choroby oraz przygotować następną ekspedycję, składającą się z personelu lekarskiego, który zajmie się bezpośrednio zwalczaniem niezwykłej epidemii ślepoty.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

STRAJKI NA ŚWIECIE

W Niemczech Zachodnich i Szwajcarii w ostatnich trzech latach niemal w ogóle nie było strajków. W krajach zachodnio-europejskich oraz w Kanadzie, Indii, Ameryce i Australii dochodziło do nich przerażająco często; przeważnie bez istotnej potrzeby. W Europie, zwłaszcza we Włoszech i Wielkiej Brytanii. Nie dziw, że kurs walut obu tych krajów najbardziej się obniżył.

We Włoszech na tysiąc osób zatrudnionych stracono w 1973 roku 1.564 dni robocze; w 1974 roku 1.250; a w roku ubiegłym blisko 2.000! W Wielkiej Brytanii straty dni roboczych były także anormalnie duże, bo wyniosły 317 względnie 647. Z kolei najwięcej dni pracy straciły wskutek strajków Belgia (279 względnie 183 w 1974 roku); Francja (233 względnie 198 względnie 122); Holandia, ale tylko w 1973 roku. W Niemczech Zachodnich straty dni roboczych wyniosły zaledwie 28 ,względnie 53, względnie 2 na 1.000 zatrudnionych. Toteż ten kraj ma najlepszy bilans handlu zagranicznego i marka niemiecka ma — obok franka szwajcarskiego — najmocniejszą pozycję.

Z DZIEJÓW WODY KOLOŃSKIEJ

Wynalazcą wody kolońskiej nie jest Jan Maria Farina, którego nazwisko zdobi etykiety butelek z tą wodą toaletową, lecz Paolo Feminis, który w roku 1670 przybył z Włoch do Kolonii przywożąc swą receptę na "aqua admirabilis", jak wówczas zwano tę mieszankę wielu olejków aromatycznych w alkoholu. Feminis, umierając bezpotomnie, pozostawił swe recepty przyjacielowi Janowi Marii Farina.

Obecnie w Kolonii wodę kolońską produkuje 12 firm. Większość używa nazwiska "Farina" z różnymi dodatkowymi określeniami. Jedna z największych posiada jako markę ochronną cyfrę "4711" na pamiątkę domu z tym numerem — nadanym zresztą przez władze francuskie podczas wielkiej rewolucji.

Recepty przestały być już tajemnicą, szczególnie od roku 1945, gdy dostały się w ręce władz okupacyjnych i stały się podstawą produkcji wody kolońskiej także w innych krajach. Dla odróżnienia fabryki w Kolonii zaczną wkrótce używać dodatku "prawdziwa" (echt). Dodać należy, że większość olejków eterycznych pochodzi z Włoch, a same recepty są dość skomplikowane; zawierają tak nieoczekiwane ingrediencje, jak np. odrobina... kwasu karbolowego.

PROTEKCJA RODZINNA U KOMUNISTÓW

Nepotyzm nie jest niczym nowym w komunistycznych dyktaturach. Stalin mianował swego syna, Wasyla, generałem dywizji i nosił się z myślami zapewnienia mu po sobie następstwa, dopóki rachubom tym nie zadał ciosu fakt, że młody ten człowiek był ignorantem i nieuleczalnym alkoholikiem. Chruszczow miał wielkie plany na temat przyszłości swego zięcia Adżubeja, aż obaj padli ofiarą czystki w 1964 roku. W Chinach wielka kariera polityczna pani Chiang pozostaje w związku z tym, że jest ona żoną Mao Tse-tunga.

Jednak rekord pod względem nepotyzmu wśród komunistycznych dyktatorów bije północnokoreański prezydent Kim Il Sung. Prezydent Kim wyznaczył jako "następcę tronu" i "człowieka numer dwa" w północnokoreańskiej partii "robotniczej" swego syna Kim Jong.

Benjamim Zilli & Cia. Ltda.

IMPORTADORES

ARAME FARPADO DE VÁRIOS TIPOS e ARAME LISO GALVANIZADO, AOS MENORES PREÇOS.

Avenida 7 de Setembro, 2142 — Fones: 22-2058 — 22-2133
Endereço Telegráfico: "BENZILLI" — Caixa Postal, 102
CURITIBA — PARANA

Pekao

OFERUJE Z DOSTAWĄ W POLSCE

SAMOCHODY, MIESZKANIA, MASZYNY ROLNICZE

PACZKI UPOMINKOWE ORAZ TYSIĄCE INNYCH PRODUKTÓW

Szczegółowych informacji udzielają,
Katalogi na żądanie wysyłają
oraz zlecenia przyjmują miejscowi dealerzy Pekao

ORAZ

PEKAO TRADING CORPORATION
225 PARK AVE. SOUTH, NEW YORK, N. Y. 10003

NA 17 NIEDZIELĘ ROKU

(Ewangelia według św. Jana 6, 1-15)

Po tym odszedł Jezus za morze Galilejskie, to jest Tyberiadzkie. I szła za nim rzesza wielka, gdyż widzieli znaki, które czynił nad tymi, co chorowali. Wszedł tedy Jezus na górę, i siedział tam z uczniami swoimi. A była blisko Pascha, dzień święty żydowski. Gdy więc Jezus podniósł oczy, i zobaczył, że wielka rzesza idzie do niego, rzekł do Filipa: Skąd kupimy chleba, żeby ci jedli? A mówił to, próbując go; bo sam wiedział, co miał czynić. Odpowiedział mu Filip: Za dwieście denarów chleba nie wystarczy im, tak żeby każdy mało co wziął. Rzekł mu jeden z uczniów jego, Andrzej, brat Szymona Piotra: Jest tu jedno pacholę, co ma pięć chlebów jęczmiennych i dwie ryby; ale co to jest na tak wielu? Rzekł tedy Jezus: Każcie ludziom usiąść. A było trawy wiele na tym miejscu. Usiedli więc mężczyźni w liczbie około pięciu tysięcy. Wziął tedy Jezus chleby, a dzięki uczyniwszy, rozdał siedzącym; podobnież i z ryb, ile chcieli. A gdy się najedli, rzekł uczniom swoim: Zbierzcie ułomki, które pozostały, aby nie zginęły. Zebrali tedy, i napełnili dwanaście koszów ułomkami z pięciu chlebów jęczmiennych, które pozostały tym, co jedli. Owi tedy ludzie ujrzawszy cud, który Jezus uczynił, mówili: Iż ten jest prawdziwie Prorokiem, który ma przyjść na świat. Jezus tedy poznawszy, że mieli przyjść, aby go porwać i uczynić królem, uszedł znowu sam jeden na górę.

✝

Myślą przewodnią Liturgii Słowa jest Opatrzność Boża. W pierwszym czytaniu biblijnym jest mowa o rozmnożeniu 20 chlebów dla stu mężów, a w Ewangelii św. podziwiamy jak Chrystus rozmnożył pięć bochenków chleba jęczmiennego dla pięciu tysięcy mężczyzn, nie licząc kobiet i dzieci. Coś niezwykłego i cudownego. Nie możemy jednak zapominać, że w zwykłych warunkach Bóg dostarcza pożywienia milionom ludzi. Bóg stwarzając świat nie zostawił go bez swojej opatrzności, ale także polecił ludziom, aby swoją pracą dostarczali żywności swoim rodzinom. Od lat dwie trzecie ludzkości cierpi głód, to znaczy, że wziąwszy np. cztery osoby na świecie, to trzy z nich cierpią głód. Straszna to rzecz. Chciałoby się prosić Pana Boga o nowe cudowne rozmnożenie chleba. Ale to nie wina Pana Boga. Przyczyną tego jest niesprawiedliwy podział dóbr na świecie. 20 procent ludności na świecie posiada 80 procent bogactw i nie interesuje się biednymi. Papieże apelują do rządów bogatych narodów, że jako chrześcijanie mają obowiązek pomóc biednym. Jest to wielkim skandalem, gdy miliony ludzi giniе z głodu podczas gdy inni tracą miliony na zbyteczne rzeczy, czy na trucie się narkotykami. Kościół zawsze opiekował się biednymi i zachęcał wiernych, aby sami dokonywali pomnożenia chleba przez swe prace, przez większą produkcję, by łatwiej mogli się dzielić chlebem z drugimi. Spotyka się w świecie zrozumienie tego obowiązku. Tak np. Stany Zjednoczone i ONZ posyłają żywność do wielu krajów, a ostatnio kraje arabskie zbogacone na nafcie zdecydowały się przeznaczyć mały procent dochodów dla biednych. Ale to jest kropla w morzu w porównaniu z wielką liczbą głodujących. Nawet systemy materialistyczne, które drogą gwałtu zabierają wszystko bogatym, nie poprawiają wiele doli biednych. Czy nie byłoby lepiej, gdyby bogaci sami oddawali co im zbywa, praktykując miłosierdzie, za które zdobyliby wielką nagrodę w niebie. Chrześcijanie powinni dać przykład tego miłosierdzia i każdy z nas jak może niech pomaga biednym.

KS. Z. P.

KORONACJA MATKI BOŻEJ W AMERYKAŃSKIEJ CZĘSTOCHOWIE

Unia Polek z siedzibą w Filadelfii rozwija ożywioną działalność wśród Polonii — zwłaszcza w tym roku 200-lecia. Członkowie przeszło 10-tysięcznej organizacji pielęgnują piękną tradycję pielgrzymek do Sanktuarium w Doylestown. Każdego roku w 3 niedzielę maja przybywają do amerykańskiej Częstochowy, aby dokonać koronacji figury Matki Bożej.

Tegoroczną uroczystość rozpoczęła msza św. w języku łacińskim, odprawiona przez dyrektora sanktuarium o. Jakuba Biernackiego. Śpiewy po łacinie wykonał chór z Trooper, Pensylwania.

Uroczystą sumę po polsku odprawił ks. prał. Antoni Jaworowski proboszcz parafii św. Wojciecha z Filadelfii. Była obecna Helena Janoska, prezeska Unii Polek z całym zarządem organizacji. Podniosłe kazanie wygłosił ks. prał. Jan Naja, proboszcz parafii św. Władysława. Kaznodzieja podkreślił, że Unia Polek była pierwszą organizacją, która rozpoczęła pielgrzymki do Sanktuarium, i w tym roku była to już 20 z kolei pielgrzymka.

SZEŚCIOLETNI PLAN PRACY DUSZPASTERSKIEJ PRZYGOTOWAWCZEJ NA JUBILEUSZ 600-LECIA OBRAZU MATKI BOŻEJ NA JASNEJ GÓRZE

W roku 1982 będziemy obchodzili radosny jubileusz 600-lecia obecności obrazu Matki Bożej na Jasnej Górze. Od tej chwili dzieli nas okres 6 lat. Patrząc wstecz na dzieje naszego narodu, dostrzegamy w nich bardzo skuteczną obecność Matki Bożej i wielkie znaczenie Jasnej Góry i Obrazu Jasnogórskiego w życiu religijnym naszych przodków. Tą szacowną spuścizną żyjemy także dzisiaj. Kult Matki Bożej Jasnogórskiej stanowi ważny element składowy naszej polskiej pobożności. Dlatego też najbliższe lata, dzielące nas od tej radosnej rocznicy, napełnimy dziękczynieniem i darami wdzięczności za sześć wieków obecności Maryi Jasnogórskiej w dziejach Narodu Polskiego.

Poszczególne lata zapełnimy konkretną pracą duszpasterską. Uwzględnimy w niej nie tylko moment historyczny. Ukażemy także Maryję jako aktualnie obecną i nadal działającą Królowę Narodu i Matkę Kościoła polskiego.

Poszczególne momenty dziękczynienia rozłożymy na kanwie 6 lat pracy w następującej kolejności:

1976 — **"Rok historii Jasnej Góry"**. Przybycie i obecność Maryi Jasnogórskiej na ziemi polskiej. W duchu wdzięczności przyjmiemy Maryję do naszych świątyń, domów i serc.

1977 — **"Rok obrony życia Narodu"**. Maryja Jasnogórska — dana nam jako pomoc ku obronie bytu naszego Narodu. Z wdzięcznością za tę pomoc — mężnie staniemy na straży życia Narodu.

1978 — **"Rok obrony wiary"**. Maryja — dana nam jako pomoc ku obronie wiary i Kościoła w Polsce. Odwdzięczamy się Jej za tę obronę przez wyznawanie wiary i apostolstwo.

1979 — **"Rok wychowania katolickiego"**. Maryja Jasnogórska od 6 wieków jest Wychowawczynią Narodu Polskiego. W duchu wdzięczności utrwalimy zadania chrześcijańskiego wychowania dzieci i młodzieży.

1980 — **"Rok polskiej kultury chrześcijańskiej"**. Maryja pomocą ku obronie ducha Narodu i polskości. Odwdzięczymy się Jej przez chrześcijańskie umiłowanie Ojczyzny.

1981 — **"Rok Królowej Polski"**. Maryja Jasnogórska — Królową Polski. Z wdzięczności za Jej królowanie uczynimy wszystko, aby Polska była rzeczywistym Jej Królestwem.

1982 — **Wielkie "Magnificat Narodu"**. Gody Narodu w Jasnogórskiej Kanie. Rok jubileuszowy.

We wszystkich powyższych latach pracy duszpasterskiej będziemy ukazywać Maryję, jako czynną w dziejach naszego narodu. Równocześnie uwzględnimy potrzebę naszej czynnej z Nią współpracy na wszystkich odcinkach życia narodu. Ideologią Maryi "nasycimy" wszystkie "lata wdzięczności".

Episkopat Polski

Boutin

— ADUBOS LÍQUIDOS ENVY
— ADUBOS COMPOSTOS
— ADUBOS SIMPLES
— PULVERIZADORES
— FUNGICIDAS
— INSETICIDAS
— HERBICIDAS

MAIOR ESTOQUE E MELHOR PREÇO DA PRAÇA ATACADO E VAREJO

ADUBOS BOUTIN LTDA.
Avenida 7 de Setembro, 2064 — Fone: 24-1296
Caixa Postal, 1130 — Telegr.: "PROAGRO"
80000 — CURITIBA — PARANÁ

ŻYCIE RELIGIJNE

WIĘCEJ KATOLIKÓW W NORWEGII

Liczba katolików w Norwegii stale wzrasta. Pod koniec II wojny światowej w diecezji Oslo było zaledwie 3 tys. katolików, a obecnie liczba ich wzrosła do 10 tys. Z tej liczby Norwegowie stanowią 60 procent, a pozostałe 40 procent — to imigranci i pracownicy zatrudnieni w nowych obiektach przemysłowych na zachodnim wybrzeżu kraju.

FRANCISZKANIE OBJĘLI INSTYTUT WYŻSZYCH STUDIÓW

OO. Franciszkanie z prowincji rioskiej pod wezwaniem M. B. Niepokalanej objęli kierownictwo Instytutu Wyższych Studiów w Bragança Paulista. Rektorem Instytutu został O. Fabio Panini — mający doktorat z prawa cywilnego i kanonicznego. Instytut ten liczy 10 tys. studentów i jest pierwszym uniwersytetem kierowanym przez OO. Franciszkanów. Zakon powyższy założony w XIII wieku przez św. Franciszka, posiadał w Europie wielkich profesorów uniwersyteckich jak np. św. Bonawentura, Duns Scot, Aleksander Halles, Wilhelm Ockham i O. Augustyn Gemelli — założyciel uniwersytetu w Mediolanie.

MISJONARZE W GHANIE

Misjonarze w Ghanie są przeciążeni pracą. Np. w diecezji Kumasi, która ma 63.688 km2 i 2 miliony mieszkańców, w tym 300 tys. katolików, jest tylko 35 kapłanów. Parafie (24) są ogromne i mają liczne filie (724). Te ostatnie kapłan odwiedza 3 - 4 razy do roku. Obok duszpasterstwa trzeba prowadzić liczne szkoły (446) i dzieła społeczne (26), np. szpitale. Bp Piotr K. Sarpong, choć ordynariusz, uczy też w szkole (6 razy w tygodniu), jest przy tym przewodniczącym Rady Uniwersytetu w Kumasi i przewodniczącym Komitetu Oświaty przyuniwersyteckiej w Ghanie. Biskup pomocniczy jest rektorem seminarium niższego. Walną pomocą kapłanów są katechiści, w tym wielu ochotników (w każdej wiosce przynajmniej jeden). "Wiele miejsc w mojej diecezji — pisze Bp Sarpong — zawdzięcza wiarę apostolskiemu entuzjazmowi tych ochotniczych misjonarzy świeckich". Podkreśla też, że "lud mimo swej biedy chce mieć piękne kościoły, bo to widzialne znaki obecności Boga wskazują mu, że nie jest szczęśliwy", dlatego nie żałuje grosza i pracy przy ich budowie.

ZJAZD KATOLICKI W OSNY

Tegoroczny Zjazd Katolicki w Osny połączony był z obchodem trzydziestolecia istnienia Regii Stowarzyszenia Apostolstwa Katolickiego we Francji, znanego pod nazwą Stowarzyszenia Księży Pallotynów. W uroczystościach wziął udział przedstawiciel Episkopatu Polskiego J.E. Ks. Biskup Bronisław Dąbrowski, najbliższy współpracownik Prymasa Polski Ks. Kardynała Wyszyńskiego.

Program dnia 4 lipca był podobny jak we wszystkich poprzednich Zjazdach od 1945 roku. W uroczystej sumie koncelebrowanej przewodniczył Ks. Biskup Dąbrowski, który też wygłosił kazanie. W języku francuskim przemówił Ordynariusz diecezji Pontoise ks. Biskup André Rousset, przewodniczący komisji francuskiego Episkopatu dla spraw emigracji. Ks. Prałat Zbigniew Bernacki, Rektor Polskiej Misji Katolickiej we Francji zwrócił się do uczestników Zjazdu w kazaniu na zakończenie Zjazdu przy grocie Matki Bożej z Lourdes. Podczas popołudniowej akademii, po koncercie orkiestry polskiej "ECHO" z Houdain z północnej Francji, wystąpiły z pięknymi tańcami narodowymi i śpiewem znany już na Zjazdach zespół młodzieżowy "Łowiczanka" z Pessan-Beaumont.

SOCIEDADE TÉCNICA DE ENGENHARIA
Anhangá, Ltda.
Resp. Técnico: Eng. Civil
JULIUS ALBERTO JANKOSZ
Alameda D.ª Júlia da Costa, 387/395
Fone: 23-6641
MÓWI SIĘ PO POLSKU
CURITIBA — PARANÁ

W SKRÓCIE

Rok 1975 był rekordowy pod względem zawartych małżeństw. Odbyło się aż 338,8 tys. ślubów. Równocześnie jednak orzeczono 41,1 tys. rozwodów.

450 tysięcy rodzin uprawia własne ogródki działkowe, a w kolejce po działkę oczekuje około 150 tys. chętnych. W roku 1975 produkcja działkowiczów przyniosła 300 tys. ton owoców i warzyw.

W Polsce 65 procent osób starszych mieszka razem z dziećmi. Na ten wysoki wskaźnik wpływa w dużym stopniu model stosunków rodzinnych na wsi.

Najgłębszą jaskinią w Polsce jest odkryta w 1959 r. w posadzie Małołącznika w Dolinie Małej Łąki w Tatrach — Jaskinia Śnieżna. Jej głębokość wynosi 770 m.

13 tys. kilometrów przebyły żubry z Białowieskiego Parku Narodowego w podróży do Korei.

Szlak wiódł z Białowieży przez Moskwę, skąd ekspresem przewieziono je do Phenianu. Cztery młode sztuki urodzone w 1973 i 1974 roku trafiły do tamtejszego ogrodu zoologicznego.

PRL BUDUJE AUTOSTRADĘ LWÓW — BERLIN

Prasa krajowa doniosła o rozpoczęciu prac przygotowawczych do budowy pierwszej polskiej autostrady, która została prowizorycznie nazwana "Autostradą Południową" i ma przebiegać z Tarnowa przez Kraków i Katowice do Wrocławia.

Wybór tego kierunku oraz fakt że w przyszłości autostrada ta ma być częścią dłuższej, biegnącej ze Lwowa do Berlina, świadczy dobitnie że zapadła strategiczna decyzja sowiecka, której zresztą można się spodziewać. Wszak Hitler także w pierwszym etapie budował wszystkie autostrady na kierunku wschód — zachód z myślą o szybkim przerzucaniu wojsk w czasie wojny.

Obecnie powtarza się to w Polsce. Roboty się już zaczęły. Powstają place budowy, na których skoncentrowany zostanie sprzęt i materiały, budowane są drogi dojazdowe, niweluje się teren. Ponadto trwa rozbiórka i przenoszenie obiektów znajdujących się na terenach przeznaczonych na budowę autostrady.

W pierwszym etapie autostrada budowana będzie na odcinku Kraków — Katowice, który ma być przekazany do eksploatacji pod koniec obecnej pięciolatki. Będzie on liczył około 80 km, a więc średnio każdego roku drogowcy będą oddawali do użytku 20 - 25 km odcinki. W tym roku koncentracja prac nastąpi na 36 km odcinku z Krakowa do Chrzanowa.

WIEŚCI Z POLSKI

SIEĆ KOMUNIKACYJNA POLSKI

Mimo wybudowania w Polsce kilku nowych linii długość normalno-torowych linii kolejowych wzrosła od roku 1960 tylko nieznacznie do 23.780 km. Kilka odcinków zamknięto. Za to wzrosła aż pięciokrotnie, z 1.026 do 5.118 km, długość linii zelektryfikowanych. Zmalała o jedną szóstą długość eksploatowanych linii wąskotorowych. W rezultacie przypada na 10 km obszaru przeciętnie 7,6 km linii kolejowych.

Długość dróg publicznych o twardej nawierzchni wzrosła (podług danych GUS) do 140.439 km, a sieci komunikacji autobusowej (razem z miejską) do 99.000 km.

Wzrosła również z 14.400 do 59.000 km, długość linii lotniczych obsługiwanych przez "Lot", choć długość linii krajowych od 1971 roku się zmniejszyła z 6.300 do 4.900 km.

Długość spławnych lub żaglowych dróg wodnych utrzymała się mniej więcej na poziomie 1960 roku, niespełna 7.000 km, w tym 2.300 spławnych.

Jeśli idzie o przewóz ładunków w transporcie uspołecznionym, to istniejąca już w 1960 przewaga transportu samochodowego nad kolejowym wzrosła szybciej i wynosiła w 1974 roku 1.500 milionów ton wobec 453 milionów. Pozostałe środki transportowe, samoloty, rurociągi, transport rzeczny lub konny, odgrywały daleko mniejszą rolę w przewozie ładunków. Dziwniejszym zjawiskiem jest fakt, że także w przewozie pasażerów transport samochodowy już w roku 1970 prześcignął transport kolejowy, a w ciągu roku niemal zdublował — 2,1 miliarda wobec tylko 1,1 miliarda. Ilość samochodów osobowych wzrosła do 859.000, ciężarowych i autobusów do 374.000, a motocykli i skuterów nawet do blisko 2 milionów. Od 1900 wzrosła również morska flota transportowa ze 138 do 307 statków, o pojemności 2.083.000 BRT.

("Dziennik Polski")

POCZTA POLSKA NA 200-LECIE USA

Z okazji 200-lecia USA Poczta Polska wydała serię znaczków, poświęconą polsko-amerykańskim patriotom i bohaterom narodowym oraz innym Polakom, którzy wnieśli swój wkład do kultury i cywilizacji amerykańskiej.

Na znaczku wartości 1 złotego widnieje rysunek statku "Mary and Margaret", na pokładzie którego przybyli pierwsi Polacy na kontynent amerykański w r. 1608. Na znaczku wartości 1,50 zł przedstawiono manufakturę szkła, wybudowaną przez Polaków w r. 1608 w Jamestown. Na znaczku wartości 2,70 zł znalazł się portret Heleny Modrzejewskiej. I wreszcie na dwóch ostatnich znaczkach z tej serii widnieją podobizny Kazimierza Pułaskiego oraz Tadeusza Kościuszki.

Ponadto poczta w Polsce wydała okolicznościową kopertę, ozdobioną portretami trzech bohaterów Rewolucji: Washingtona, Kościuszki i Pułaskiego.

SILNIKI "ANDORIA" DO 25 KRAJÓW

BIELSKO — Wytwórnia silników wysokoprężnych "PZL-Andrychów" produkująca silniki do kombajnów "Bizon" i autobusów "Autosan", stale rozszerza rynki zbytu. Obecnie silniki ze znakiem fabrycznym "Andoria" Polska sprzedaje do 25 krajów w świecie, zaś w Turcji znajduje się specjalna montażownia.

DZIECIĘCE ROWARY NA EKSPORT

BIELSKO — Czechowicki Zakład wchodzący w skład Fabryki Samochodów Małolitrażowych w Bielsku-Białej, oprócz eksportu do "Syren" i "Fiatów" produkuje także popularne rowerki dziecięce. Tylko w br. wyprodukuje on ich ok. 120 tys. Trafią one na eksport, głównie do Stanów Zjednoczonych, Kanady, Finlandii i Jugosławii.

TADEUSZ DOŁĘGA - MOSTOWICZ

ZNACHOR

85)

Leszek znał drogę jak swoją kieszeń, znał na niej każdą koleinę, każdy kamień, każdy zakręt. Trafiłby do traktu bodaj po ciemku, a przy świetle mocnego reflektora mogli bezpiecznie jechać dobrym gazem.

Tak przynajmniej myśleli.

W tejże chwili, gdy motocykl wypadł z lasu, a jego donośny warkot napełnił hałasem śpiącą równinę aż do traktu na jednym z zakrętów bocznej drogi ukazał się cień mężczyzny.

Zenon eks-kleryk długo tu czekał. Przespał w rowie kilka godzin i bał się nawet, czy podczas jego snu motocykl nie przemknął z powrotem do traktu. Na szczęście niepokój ten okazał się bezpodstawny. Od boru Wickuńskiego zbliżał się warkot maszyny, czasami z wyższych punktów drogi daleko po ciemnych zaroślach łysnął promień jaskrawej zieleni pod dotknięciem reflektora.

— Teraz mi się nie wymkną — mruknął Zenon.

Od tygodnia pił na umór. Wyprosił od ciotki w święcinach kilkadziesiąt złotych i wracając do Radoliszek czasem pieszo, czasem nadarzającą się furmanką, nie ominął żadnej karczmy, żadnego szynku. Wracał, by jeszcze raz prosić ojca o przetaczenie, nie wierzył jednak, że je uzyska, i z rozpaczy doprowadzał się wódką do zupełnej nieprzytomności. Gdy po południu spotkał na drodze motocykl Czyńskiego i poznał ich oboje, ich sprawców jego wypędzenia z domu, w pijanej głowie z całą siłą odezwała się nienawiść i pragnienie zemsty.

— Teraz mi zapłacą za moją krzywdę — powtarzał sobie.

Wiedział, że tędy muszą wracać, że innego objazdu nie ma. Usiadł w rowie za skrętem i czatował.

Huczało mu jeszcze w głowie i zataczał się, lecz teraz, gdy usłyszał nadjeżdżający motocykl, przystąpił do działania szybko i planowo. Wykalkulował wszystko dokładnie. Tuż za tym zakrętem, droga wznosiła się dość stromo i Czyński będzie musiał dodać gazu, a zrobi to tym śmielej, że zakręt jest dość łagodny.

Gdy tuż za zakrętem zobaczy nieprzewidzianą przeszkodę, za późno już będzie na hamowanie i nie będzie sposobu uniknięcia katastrofy.

Materiał na przeszkodę. Zenon przygotował zawczasu. Były to dwa dość grube nadpruchniałe kłoce, znalezione w zaroślach i kupa kamieni, których nie brakowało w rowach.

Teraz bez straty czasu wywindował to na drogę i ułożył systematycznie w poprzek. Przejazd był zalarasowany zupełnie, o wyminięciu przeszkody nie mogło być mowy. Po obu stronach wąskiej drogi były głębokie rowy, a ich brzegi zewnętrzne znacznie wystawały ponad poziom wewnętrznych. Porośnięte zresztą były gęstymi zaroślami, tworzącymi jakby dwie ściany na obu stronach.

Nie było jeszcze zbyt ciemno i Zenon z ponurym zadowoleniem jeszcze raz obejrzał swoją robotę. Już chciał ruszyć w stronę traktu, gdy przyszło mu na myśl, że ukrywszy się w zaroślach obok barykady może bez obawy przyjrzeć się efektowi swej zemsty.

— Przynajmniej zobaczę, jak skręcą kark — uśmiechnął się.

Ześlizgnął się kilka razy po stromym zboczu, lecz wreszcie wdrapał się na górę, rozsunął gałęzie krzaków i ułożył się wygodnie pod nimi. Punkt obserwacyjny był wybrany doskonale. Pozostawało leżeć spokojnie i czekać, a gdy się rozbiją, wyjść na trakt i ruszyć do miasteczka. Nikt nie będzie mógł udowodnić mu, że to on ułożył przeszkodę, nikt go tu nie widział, a ten chłop, z którym od Wickuńskiej karczmy jechał, pojechał przecie w kierunku Oszmiany. Zresztą nie wiedział nawet kogo woził. A tych tu znaleźć mogą dopiero rankiem. W nocy tą drogą nikt nie jeździ, nie to co traktem, którym idą furmanki na ranny pociąg na stację, lub też po cegłę do Ludwikowa.

— Oczywiście, mogą powstać podejrzenia — myślał Zenon. — Nieraz odgrażałem się. Ale dowodów przeciw mnie nie znajdą. A za swoją krzywdę odpłacę... I jeszcze będę miał widowisko... Takie nie co dzień się zdarza!...

Mijały minuty, które zdawały się mu godzinami. Warkot motoru zbliżał się, stawał się coraz głośniejszy. Już nie więcej jak pół kilometra dzieliło ich od nieuniknionej katastrofy.

— Chyba, że go jakieś licho ostrzeże — przemknęło Zenonowi przez głowę. (c. d. n.)

CHARUTARIA LIBERTY
Piliniki i kosy z Polski i Stanów Zjednoczonych — Zapalniczki od Cr$ 5,80 do Cr$ 180,00 — Karty do gry od Cr$ 5,00 do Cr$ 138,00 — Nasiona zagraniczne, amerykańskie, duńskie i japońskie — Warzywa kwiatowe — Wyka — Bracatinga — Wyroby stalowe — Artykuły do rybołówstwa — Tytonie krajowe i zagraniczne — Tabaki do zażywania — B.H.C. — D.D.T. — Trutki dla mrówek — Nawozy — Saletra — Świdry elektryczne — Maszyny do cięcia włosów, ręczne i elektryczne — Lampki elektryczne — kłódki — Zamki — Artykuły do rzeźnictwa — Strzelby śrutowe — Artykuły dla cieśli i stolarzy — Naprawa fajek i zapalniczek — Ostrzenie narzędzi — Wyroby stalowe zagr.
A LIBERTY
Saldanha Marinho, 148 — Fone: 24-8052
Od jedenastej i trzydzieści do dwunastej i trzydzieści.
Wł. MIROSŁAW FLORECKI

- Polonia Zagraniczna -

CZECHOSŁOWACJA:

NA OSI KRAKÓW — TRZYNIEC

Teatr Ruchu Huty im. Lenina w Krakowie, utrzymujący od kilku lat kontakty kulturalne z Hutą w Trzyńcu (Zaolzie) wystąpił za Olzą ze spektaklem pt. "Miniatury" gorąco przyjętym przez publiczność. Składał się on z montażu kilku scen, ilustrujących różne przejawy współczesnego życia, co przy zastosowaniu ruchu, światła i muzyki dało bardzo interesujące widowisko. Odgłosy prasy polonijnej za Olzą dowodzą, że tą nową formą teatralnej wypowiedzi zainteresowany jest Polski Związek Kulturalno-Oświatowy w Czechosłowacji. Nosi się on z zamiarem wprowadzenia niektórych układów scenicznych nowohuckiej placówki do programu polskich scen amatorskich w Czechosłowacji.

AUSTRIA:

"CHŁOPI" W WIEDNIU

Austriacka telewizja rozpoczęła nadawanie 13-odcinkowego serialu polskiej produkcji "Chłopi". Jest to pierwszy seryjny film wyprodukowany w kraju socjalistycznym, a emitowany w programie tamtejszej telewizji, jeśli nie liczyć kilkunastu odcinków "Przygód Bolka i Lolka", pokazywanych przed paroma laty. "Chłopi" spotkali się z bardzo przychylnym przyjęciem wiedeńskiej prasy, która tego rodzaju pozycje omawia przed ich wejściem do programu.

Popołudniowy "Kurier" zamieścił w swym cotygodniowym dodatku ilustrowanym obszerny artykuł o polskim serialu wraz z kilkoma kolorowymi zdjęciami. "Die Presse" stwierdziła w zapowiedzi, że "Chłopi" należą do kategorii poważnych utworów telewizyjnych, jednakże — w odróżnieniu od wielu innych — nie są nudne, a przeciwnie — przyciągają uwagę widza. "Arbeiter Zeitung" przyrównuje serial do słynnej ekranizacji telewizyjnej "Sagi rodu Forsyth'ów". Prasa wskazuje na pozycję dzieła W. Reymonta w polskiej literaturze, na jego świadomy zamysł polemiki z "Ziemią" E. Zoli i na fakt, że "Chłopi" przynieśli autorowi w 1924 roku Nagrodę Nobla.

FRANCJA:

ZŁOTY JUBILEUSZ

50-lecie działalności święciła w Lille tamtejsza Wyższa Szkoła Dziennikarska, która powstała jako pierwsza uczelnia tego typu w Europie.

Do grona jej wykładowców należał przez wiele lat prof. Wacław Godlewski — dziś już na emeryturze — pionier studiów polonistycznych w Lille, wychowawca wielu tłumaczy literatury polskiej. Jednym z nich, w których wzbudził zainteresowanie i miłość do kultury polskiej, jest Jean — Yves Erhel, absolwent Szkoły Dziennikarskiej w Lille, pracujący dziś w redakcji regionalnego dziennika "Ouest — France" w Rennes.

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...
SARCOTON
ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

USA:

NAJBLIŻSZY CEL KONGRESU POLONII

Swego czasu poświęciliśmy kilka artykułów na temat 200-lecia bohaterskiej śmierci Kazimierza Pułaskiego, jakie zbliża się do nas milowymi krokami. Tylko trzy lata nas dzielą od obchodów. Ponieważ był to pierwszy generał amerykański, który padł w boju o wolność Stanów Zjednoczonych, 200-lecie to musi wypaść okazale, zwłaszcza że Pułaski nie zginął za wolność kraju, w którym się urodził.

Wysunęliśmy pomysł, aby obchody 200-lecia śmierci Pułaskiego miały jak najszerszy zakres amerykański. Polonia powinna dopilnować tylko, aby tak było, ale nie powinna sama urządzać uroczystości, jak to jest z Paradami Pułaskiego. Niech raz na 200 lat ulicami pomaszerują Amerykanie anglosaskiego, niemieckiego, hiszpańskiego, murzyńskiego pochodzenia i uczczą pamięć bohatera spod Savannah.

Konwencja Kongresu Polonii Amerykańskiej, jaka odbędzie się w Filadelfii, powinna sprawę obchodów dwusetnej rocznicy śmierci Pułaskiego postawić jako najpilniejszą na najbliższą przyszłość. Powinna wybrać energiczny komitet, który potrafi poruszyć ziemię w posadach, aby rocznica ta odbiła się jak najszerszym echem w Stanach Zjednoczonych. Lepszej okazji nie mamy, by podnieść narodowy autorytet.

Akcja powinna pójść od Białego Domu do najbiedniejszych dzielnic miast USA. Nikt nie powinien być pominięty. Trzeba atakować szczególnie środki masowego przekazu, informacji — prasę, radio i telewizję. Hołd Pułaskiemu powinien złożyć każdy Amerykanin, obojętnie jakiego jest pochodzenia.

("Gwiazda Polarna" - Stevens Point, Wisc.).

KANADA:

PRASA KANADYJSKA O PROF. BRZEZINSKIM

Prof. Zbigniew Brzeziński bawił ostatnio w Ottawie na sesji Trilateral Commission, międzynarodowej organizacji prywatnej, zajmującej się rozwojem współpracy między Japonią, Ameryką Północną i Europą zachodnią. Głównym motorem tej organizacji jest prof. Zbigniew Brzeziński, profesor Columbia University w Nowym Jorku, wybitny znawca zagadnień polityki międzynarodowej, autor licznych prac na te tematy. Prof. Brzeziński jest obecnie doradcą Jimmy Cartera w sprawach polityki międzynarodowej, i jest powszechnie typowany na sekretarza stanu, jeśli Carter zwycięży w wyborach.

Prasa amerykańska wielokrotnie zapowiadała, iż Brzeziński może być następcą Kissingera; teraz podobna wiadomość znalazła się na łamach dziennika "Globe & Mail". Dziennik torontoński zaznacza, iż prof. Brzeziński zna zagadnienia kanadyjskie, ukończył studia na uniwersytecie McGill w Montrealu, gdzie ma rodzinę.

Dodajmy, iż jest synem dr Tadeusza Brzezińskiego, b. konsula generalnego R.P. w Montrealu, aż po dziś dzień aktywnego działacza społecznego Polonii kanadyjskiej.

W. BRYTANIA:

"MEDALE I MEDYCYNA"

Pod tym tytułem angielskie pismo medyczne "Pulse" poświęciło całostronicowy artykuł polskiemu lekarzowi, dr Stefanowi Galeskiemu. Otrzymał on niedawno od rządu francuskiego wysokie odznaczenie rzadko przyznawane cudzoziemcom — "Ordere National du Merité" ustanowione w 1963 roku przez gen. de Gaulle'a. Dr Galeski kilka lat temu otrzymał francuską Legię Honorową. Posiada on również liczne odznaczenia polskie i belgijskie. Jak podkreśla "Sunday Telegraph" żaden Brytyjczyk nie otrzymał obu tych wysokich odznaczeń, którymi Francja obdarzyła dr Galeskiego za jego wieloletnią pracę i zasługi dla Francuzów zamieszkałych w Anglii.

DZIAŁ POETYCKI — Zofia Hrynkiewicz

Prawdziwa miłość

Prawdziwa miłość to promienie słońca,
To blask jutrzenki różanej świetlicy,
Prawdziwa miłość nigdy nie ma końca,
To wód głębiny, kryształowo czyste,
To blask jutrzenki w porannym uśmiechu,
Różane kwiecie przepojone wonią
To wierność uczuć poczętych bez grzechu,
Gdzie usta próżno słów nigdy nie ronią.
Prawdziwa miłość w baśni czar zaklęta,
Radosna, piękna jak leśna bogini,
Prawdziwa miłość krzywdy nie pamięta,
A z prozy życia baśń przepiękną czyni.

MÓVEIS LEGAL LTDA.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Avenida das Américas n.º 853 — São José dos Pinhais — Paraná
SOFÁ-CAMA, POLTRONAS, CAMA TURCA E JOGOS ESTOFADOS
Mówi się po polsku!

EMPRÊSA LAPEANA LTDA.
TRANSPORTES COLETIVOS
AGÊNCIAS: Guaratuba — São Mateus do Sul — Lapa
AGÊNCIA-SEDE: Estação Rodo-ferroviária, Box 49 e 50 — Fone: 22-0684
ESCRITÓRIO: Avenida Silva Jardim, 465 — Fone: 24-5574
ENCOMENDAS: Avenida 7 de Setembro, 2.143 — Fone: 23-0201 — Agência Estar
MÓWI SIĘ PO POLSKU
OFICINAS: Av. Silva Jardim, 465 — Fone: 22-8004
CURITIBA — PARANÁ

H. KAMINSKI & CIA. LTDA.
JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA (ÓTICA MODERNA)
Joalheria a PÉROLA
Rua 15 — 430
TELEFONES: 23-4475 e 22-5116
CURITIBA — PARANÁ

KĄCIK RODZINNY:

Piękno i umiar w życiu codziennym

Sztuką jest ładne ubieranie się, jak i ogromnie ważną sprawą powinno być dla pani domu estetyczne, przemyślane organizowanie codziennego otoczenia. Kultura naszej codzienności — to między innymi odpowiedni dobór elementów wnętrza mieszkalnego, to nakrycie stołu do codziennego posiłkju, które może być i piękne, i brzydkie. Nie będzie u nas ładnie, jeżeli jednemu z domowników podamy kolorowy talerzyk fajansu, obok siedzącemu — porcelanę w kwiatki a trzeciej osobie stary talerzyk z zastawy stołowej... solidnie wyszczerbiony. Jeżeli jednak wszystkim podamy jednakowe, barwne, choćby najtańsze talerzyki z fajansu porządnie ustawione na dobranej kolorem serwecie, oczywiście idealnie czystej, bez plam — na naszym stole będzie ładnie!

Drobiazgi tworzą kulturę życia codziennego... Ale, pewnych wątpliwych upiększeń trzeba unikać. Oto przykład: Nie ma nic szpetniejszego, niż sztuczne plastykowe kwiaty. Często widzi się wracające z bazaru panie domu, obładowane siatkami z żywnością i dumnie dźwigające bukiety woskowych, ohydnych, sztucznych tulipanów, goździków czy "jak żywych" róż. To nie ozdobi mieszkania! To prawda, kwiaty żywe są zwłaszcza w zimie, bardzo drogie. Ale nawet zimą można ożywić dom jakąś skromną, zieloną pnącą się roślinką.

Tajemnicą piękna w życiu codziennym jest umiar i prostota. Piękno nie musi być kosztowne... Iluż zamożnych ludzi egzystuje wśród brzydoty, w domach przepełnionych sprzętami drogimi, ale niełądnymi! A jeszcze niedawno nie ceniono zupełnie sztuki rodzącej się pod dachami najuboższych chat wiejskich: wspaniałych haftów, urody surowego płótna, wycinanek regionalnych, wyborów z drewna. Dziś ceni się właśnie skarby ludowego rękodziału.

Żyć pięknie na co dzień to wielka sztuka, ale możliwa do realizacji, jeśli uważnie będziemy patrzeć na wszystkie przedmioty nas otaczające, wybierając to, co rzeczywiście dodaje uroku nam — i naszemu otoczeniu.

Ta, co sprawuje "rząd dusz"...

"Kto ma matkę, ten czuje się dzieckiem, kto czuje się dzieckiem, ten wraca do matki". Matka — to właśnie ten jedyny człowiek w naszym życiu, który nas obdarza wiecznym dziecięctwem duszy, wieczną młodością serca.

Matka — towarzysz dziecięcych zabaw i przyjaciel młodości, powiernik marzeń. — Jedyna istota której zwierzyć się można z pragnień... niespełnionych. Jej powierzamy pierwsze łzy i pierwsze wiersze. Ona dzieli z nami nasze klęski, bo zwycięstwa dzielić musimy — z obcymi.

Takie jest prawo życia. Smutek, ból, rozczarowanie składamy u stóp naszych matek, a całe szczęście zabierają nam inni. I matki godzą się z tym przeznaczeniem. Wychowują serca swoich dzieci dla innych. A serce dziecka od początku istnienia jest okrutne. Najtkliwsze pocałunki dziecięcych ust otrzymują lalki, psy i koty, a matka czeka na łaskę naszego uśmiechu, pokornie i cierpliwie. Spełnia nasze kaprysy, jest krawcem, który szyje nasze marzenia na miarę lalek, aż pod jej sprawnymi palcami dziecięca zachcianka zamieni się w sukienkę z tulu i rypsu.

Przez wiele, wiele lat matka trzyma nas za ramiona, by nas nie porwał — wiatr marzeń. Ona zasłania nasze uszy, byśmy nie słyszeli piorunowych lotów fantazji, bo wie, że człowiek nie dotrzyma kroku życia. Natomiast zostawia otwarte nasze oczy, by wzrok nasz był pełny gwiazd i kwiatów, bowiem ich piękność jest czysta i prosta, jak wszystko, co wzięło początek w sercu Boga.

A serce — to największe, najboleśniejsze brzemię człowieka — matka nam pozostawiła, więcej nawet, stara się o jego wzrost, słodycz i wielkość.

To serce — pod którego ciężarem ona sama się ugina, to serce, które zrani je śmiertelnie, odwróci się od niej w przyszłości, pójdzie swoją drogą, szalone i nikczemne — ofiaruje się innym. Takie jest prawo życia. A matka nie łamie praw. Jest na ziemi uosobieniem sprawiedliwości, ładu i Boskiej Mądrości. Jej Bóg oddał ster świata. Ona daje życie i kształtuje dusze. Ona jedyna sprawuje nad światem ten "rząd dusz", którego pragną dla siebie — wszyscy dyktatorzy, wielcy politycy, ludzie uczeni, zasłużeni i poeci.

Ale dorastające dzieci nie chcą się poddać tej serdecznej dyktaturze.

Cóż matka? Jest nam ogromnie znajoma, codzienna, zwykła, znamy na pamięć jej pocałunki, pieszczoty, uśmiechy. — Dała nam wszystko, co dać mogła, wszystko, do czego była zdolna. I cóżby nam więcej dać mogła? A młodość pragnie przygód, szerokiego świata, obcych ludzi, nowych, nieznanych miłości.

Młodość — niebieskie piekło, młodość — wiatrak, który gwiazdy i tęsknoty miele na złotą mąkę szczęścia, młodość — bicz z klejnotów, który nagle i nieoczekiwanie spada na nasze plecy, młodość — snop kwiatów które kładziemy na usta, jak umarłe motyle, licząc na chłodną pieszczotę ich pachnących płatów, zdumieni że tak od jednego oddechu opadły i zszarzały.

Bez zastanowienia, bez żalu rzucamy się głową w dół, w niebieskie piekło. Oddajemy nasze serce na pastwę wszystkich, w okrutnym złudzeniu, że oto — żyjemy, że nareszcie przyszło do nas życie. Życie lotu, pędu duszy, życie wszystkich żywiołów, wszystkich kwiatów, drzew i słońc. Krew nasza zawiera mikroby kosmiczne, świat przepływa z nią razem przez nasze żyły. W oszalałym sercu mieści się i Bóg i szatan i ukochany człowiek. W szalonym uniesieniu krzyczymy: jestem! I w tym jestem "skupia się cała moc i wartość życia.

(c. d. n.)

S. K.

Przypowieści na nasze czasy (99)

KRÓLESTWO NADZIEI I TAMA

Oblicza się, że w ewangeliach trzecia część nauki Chrystusowej została wyłożona w przypowieściach. (Marek 16 procent, Jan 29 procent, Mateusz 43 procent i Łukasz 52 procent). Ściśle mówiąc, ewangelia św. Jana zawiera li tylko alegorie, opisy złożone z obrazów, które nie zawsze się harmonizują ze sobą ("Jam jest pasterz" i zaraz potem "Jam jest bramą" rodz. 10). W pierwszych trzech ewangeliach, synoptycznych, spośród 24 przypowieści 9 jest wziętych z życia rolniczego, 8 bierze za tło życie i zwyczaje rodzinne, a 7 dotyczy instytucji społecznych. Z przypowieści rolniczych aż trzy mówią o misternej naturze ziarna, zwiastującego nowe życie. W syntezie "jeśli ziarno pszenicy nie obumrze, zostanie samo, ale jeśli obumrze, przynosi plon obfity" (Jan 12, 24 Por. 1 Kor. 15, 63 nn).

Nie tylko ewangelie, ale biblia w ogóle nie mówi o sposobach podniesienia wydajności ziemi. Żydzi znali zapory wodne z Egiptu, lecz trzeba było czekać dzisiejszych czasów, by inżynieria współczesnego Izraela zdobyła się na śmiałe plany. Gorzej było w starożytności z mieleniem ziarna. W opisie końca świata widzimy dwie kobiety zajęte pracą przy młynie, który składał się z kamienia przytwierdzonego i drugiego do obracania ręcznie (Mat. 24, 41). O wiatrakach nikomu się nie przyśniło.

Gdyby Pan Jezus dziś chodził po ziemi, na pewno używałby innych obrazów. Choć brak namaszczenia słowa, spróbujmy przedstawić przypowieść na nasze czasy.

Pewien gospodarz dysponował na swej posiadłości potokiem. Wykorzystywał wodę do użyźniania ziemi zwłaszcza w okresie posuchy. Wykopał rów i rowki i postawił tamę z urządzeniem górnym dla regulowania spadu. Ziemianin zbierał plony obfite, kupił młyn, którego koło też było pędzone wodą. A teraz wyjaśnienie tej przypowieści "gburowatej". Pole to nasze życie, gotowe do różnych zasiewów. Woda oznacza uczucia i popędy wrodzone. Tama rozsądku chroni przed ich zalewem. W języku portugalskim exagerar (przesadzać), dosłownie, znaczy wyjść poza groblę (agger w łacinie). Grobla ta wyraża konieczność instytucji prawa. Mielenie na mąkę obrazuje wartościowanie ziaren naszych uczynków codziennych, by z nich wypiec chleb czy tort słodyczy w zjednoczeniu wszystkich z wszystkimi w Bogu.

Przypowieść ta nie całkiem została zmyślona przez autora. Św. Ignacy Antiocheński, skazany na torturę pożarcia przez dzikie zwierzęta, tak pisał w drodze do Rzymu, pełen nadziei: "Jestem zbożem Pańskim, którego ziarna mają być mielone przez kły bestii, bym stał się chlebem czystym" (do Rzym. 4,1). A św. Augustyn jakby w to samo trafił: "Ziarna przeznaczone do śpichlerzy Bożych raz na zawsze... dają się miażdżyć przez koleje tego świata".

F. Zb.

Uśmiechnij się...

Nauczyciel pyta ucznia:

— Czy ktoś ci pomaga przy domowych wypracowaniach?

— Dotychczas pomagał mi tatuś. Ale ta ostatnia dwójka zupełnie go zraziła.

◆

Uczestniczka kursów samochodowych wraca z egzaminu. Przyjaciółka pyta ją:

— Jak ci poszło?

— Nieszczególnie. Wpadłam na ciężarówkę.

— I co, oblałaś?

— Jeszcze nie wiem, egzaminator w szpitalu.

◆

Do pewnej instytucji przyjęto nowego pracownika. Po jakimś czasie kierownik pyta starszego referenta:

— Jak sprawuje się nowy?

— To okropnie nerwowy facet — odpowiada referent. Ledwie siada przy biurku, a już zaczyna pracować.

Kuchnia Polska

MASA Z WĄTROBY

200 g wątroby;
200 g słoniny;
cebula, sól i pieprz.

W bardzo małej ilości wody obgotować pokrajaną w kostkę słoninę razem z obraną cebulą. Wątrobę oczyścić z zewnętrznej błony, wykroić grube naczynia krwionośne i pokrajać w cienkie paski lub w kostkę. Włożyć do prawie miękkiej słoniny i razem gotować tak długo, aby zatraciła krwisty kolor. Odparować wodę, produkty wystudzić i zemleć. Przyprawić masę solą, pieprzem, odrobiną gałki muszkatołowej. Tą pastą smarujemy pieczywo jasne lub ciemne (bez masła), posypujemy ją jeszcze tartym chrzanem lub siekanym szczypiorkiem, albo smarujemy koncentratem pomidorowym. Czas przygotowania — około 20 minut.

Paczki DO POLSKI

SWOBODNY WYBÓR

PIENIĄDZE ALBO PACZKI WOLNE OD CŁA

KURS OFICJALNY

"AHAT" DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Praça João Mendes, 42, 11.º andar — Conjunto 111

Telefones: 34-2349 — 35-0013 — 36-3865 — 37-4748

01000 — Caixa Postal, 3950 — SÃO PAULO

OD REDAKCJI: Prosimy naszych Szan. Czytelników o dalszą współpracę w formie nadsyłania drobnych wiadomości czy informacji, by korespondencje z terenów polonijnych były zawsze obfite i ciekawe.

CHARUTARIA LIBERTY

Churrasqueiras à gás e carvão — Ferros para engomar à carvão, elétricos e à gás — Pistolas para enfeitar bolos — Tamancos — Chinelos — Limas polonesas e americanas — Cutelaria de importaçjo — Soldadores à gás e elétricos — Escovas de aço rotativas — Linha completa para açougueiros — Escovas para barbeiros e de latão — Caminhões para crianças — Baralhos desde Cr$ 5,00 a Cr$ 138,00 — Fogão econômico Cr$ 1.280,00 — Retalhos de alumínio — Fumos desfiados e de importação — Fumos em corda: Goyano, Tietê, Amarelinho e Mineiro — Cachimbos de importação e nacionais — Aparelhos meia gillete — Máquinas manuais e elétricas para cabelos — Artigos para pesca — Cordoamento para violão — Gaitas de concerto

A LIBERTY

Saldanha Marinho, 148 — Fone: 24-8052

HORÁRIO: 11,30 às 12,30

PROP. MIROSLAU FLORECKI

AUTO MECÂNICA LONDRINA

DE

GETULIO THADEO OSTROWSKI

Mecânica de automóveis em geral.
Pintura — Lataria e Torno.

Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844

Curitiba — Paraná

FALA-SE EM POLONÊS

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 24-8494 — 14.º andar — conjunto, 1411 — **Edifício Barão do Rio Branco.**
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 62-17[illegible]
CURITIBA — PARANÁ

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 9 do 11 i od 3 do 6, *Rua Voluntários da Pátria, 620 - CURITIBA*

DRA. MARIA E. BARANSKI KANIAK
CIRURGIÃ-DENTISTA
Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL
HORÁRIO: Das 15:00 às 19:00 horas
MÓWI SIĘ PO POLSKU
— FÁCIL ESTACIONAMENTO —

Szpitale:

GINECOLOGIA — DOENÇAS DAS MAMAS
DR. CLÁUDIO PACIORNIK
Exames com hora marcada — Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE PACIORNIK LTDA.
CURITIBA — Rua Lourenço Pinto, 83 — PARANÁ

Adwokaci:

DR LEOPOLDO ANTÔNIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Pça. Pres. Getúlio Vargas, 58
Tel.: 488 - S.José dos Pinhais
PARANÁ

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta n.º 1[illegible] — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pça Zacarias), Edif. Quinco Fone: 22-0278 — CURITIBA.

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. *Horário:* 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs.
Rua Cândido Lopes, 205 2.º andar
Curitiba — Paraná

DR LUCJAN KASPRZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and. 1[illegible]
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
ELIMAR SZANIAWSKI / FERNANDO SIMAS FILHO
Civil — Criminal — Comercial — Trabalhista — Administrativo
DESAPROPRIAÇÕES — MANDADOS DE SEGURANÇA — HABEAS CORPUS — AÇÕES DE DESPEJO — DIREITO DE FAMÍLIA — QUESTÕES DE TERRAS.
HORÁRIO: Das 8,30 às 11,30 horas e das 13,30 às 18,00 horas.
Av. Luiz Xavier, 68 — Edif. Tijucas, 11.º and. — Conj. 11[illegible]

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do imposto de renda. Serviços de contabilidade em geral
Rua Cândido Lopes, 205 - 5.º andar - conjunto 5[illegible]
CURITIBA — Fone: 24-5813 — Paraná

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS

AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO

TEM DE TUDO PARA SEU CARRO

VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS

MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961
Fones: 22-734[illegible] 24-337[illegible]

Wieści z Santa Cecilia do Pavão

Santa Cecilia do Pavão (ostatnia część nazwy pochodzi od rzeczki Rio do Pavão), jest zagubionym municypium w dolinie rzeki Tibagi nad starą drogą z północnejj Parany do Kurytyby. Graniczy z municypiami Assaí, S. S. de Amoreira, Santo Antônio do Paraíso i São Jerônimo da Serra.

Większość dzisiejszego municypium należała do włości rodziny Macedo. Były tu wtedy lasy i trochę pastwisk. W roku 1929 znalazł się na tych obszarach Francisco Amaral Soares, adwokat Macedów. Syn tegoż, Lupercio, jako pełnomocnik Macedów, stał się założycielem dzisiejszych municypiów Santa Cecilia do Pavão i Nova Fátima. Mierniczym za jego czasów był w tych stronach MARTIN KOLOBOSKI, , dziś emeryt żyjący w Bandeirantes.

Wszelkie ważniejsze wydarzenia w pierwszych latach związane były z imieniem Lupercio Amaral Soares. Jego staraniem stanęła pierwsza mała kapliczka w Santa Cecilia i odbyła się pierwsza mała festinha. Za datę założenia Santa Cecilia uchodzi jednak dopiero święto Patronki z 1946 r. (22 listopada). W tym dniu kapucyn o. Constantino Gozo, proboszcz parafii Assaí, odprawił pierwszą Mszę św. w Santa Cecilia, pobłogosławił 14 małżeństw i ochrzcił 34 dzieci. Lupercio Amaral Soares wystawił w tym czasie drugą, nieco większą kaplicę, za 500 tysięcy ówczesnych kruzeirów ofiarowanych przez "Turka" Abdala Derbli. Później już przy współpracy kilku dalszych osiedleńców stanęła trzecia z kolei drewniana kaplica.

Pierwszym stałym księdzem w Santa Cecilia był mons. João Belchior. Jego zadaniem miało być przygotowanie utworzenia samodzielnej parafii. Nie dokonał jednak tego dzieła, gdyż zmarł nagle w kościele, po trzech miesiącach pobytu w Santa Cecilia. Następcą jego został człowiek chory w podeszłym wieku, któremu lekarze radzili zmianę klimatu. Był nim ks. Luis Rauber z Rio Grande do Sul. Przybył do Santa Cecilia w 1964 roku. Za jego czasów ks. bp. Piotr Filipak z Jacarezinho erygował w Santa Cecilia samodzielną parafię w dniu 21-03-1965. Sąsiad z Amoreiry, Japończyk, ks. Jerônimo ,inżynier z wykształcenia, wykonał plany nowego kościoła i plebanii. Ks. Rauber zdążył wykonać według tego planu tylko "piwnicę" (porão) kościoła, gdzie zaczął odprawiać nabożeństwa. Stary drewniany kościół rozebrał, a teren oddał prefekturze, która urządziła plac miejski. Nowy kościół stoi tuż obok, nieco wyżej. Ks. Rauber zmarł wkrótce potem (28-08-1968). Parafia pozostała znowu przez kilka miesięcy bez stałego księdza. Obsługiwał ją w tym czasie ks. Hieronim z Amoreiry.

Z dniem 29 marca 1969 r. zaczyna się w Santa Cecilia **"era polska"**. Ks. bp. Filipak przywiózł osobiście **ks. Tadeusza Juroszka** SVD i wprowadził go jako nowego proboszcza. Polscy werbiści zmienili się tu od tego czasu kilka razy, ale pracują tu po dziś dzień.

Ks. Juroszek pozostał w parafii do stycznia 1973 roku. Ze wszystkich księży, którzy przeszli dotychczas przez parafię, ks. Tadeusz jest najmilej wspominany. Ludzie mówią o nim ze wzruszeniem i są przekonani, że nie prędko doczekają się drugiego księdza tak idealnego.

Ks. Tadeusz ruszył przede wszystkim na nowo budowę kościoła. Przy jego odejściu kościół o powierzchni 510 m2 był już pod dachem. Włożył dużo pracy w zorganizowanie regularnych lekcji religii we wszystkich szkołach (2 grupos, 2 gimnazja, 1 szkoła handlowa i około 20 szkół "izolowanych" po sitiach). Wiele lekcji udzielał sam. Odwiedzał wszystkie szkoły w interiorze przynajmniej raz na miesiąc. Ludzie bardzo to cenili. A za ks. Tadeusza odżyły stare bractwa — Marianie i Apostolstwo Modlitwy, od niego datują się nowe ruchy — Kursyliści, T.C.L., Enkontryści. Krótko przed odejściem wystawił nową murowaną i piętrową plebanię o powierzchni 170 m2. W pamięci ludzi pozostała jego niezwykła dobroć i ludzkość.

Po wyjeździe ks. Tadeusza przełożeni przysłali tu ks. Franciszka Piertka i ks. Edmunda Orlikowskiego. Ks. Edmund był odpowiedzialny głównie za pobliską parafię Nova América, ks. Franciszek za Santa Cecilia. Wystawił trzy nowe kaplice, pod budowę których przygotował teren ks .Tadeusz, sprawił sufit "w kościele św. Tadeusza", powiększył liczbę kursylistów i zostawił po sobie 7 ministrów Eucharystii i 4 katechetki po kursie w Urai.

Po trzech latach parafia znalazła się na początku bieżącego roku znowu bez księdza. Ks. Edmund wyjechał na leczenie, a ks. Franciszek poszedł głębiej "w las", do parafii São Jerônimo da Serra, pozostającej od dwóch lat bez księdza. Dodajmy nawiasem, że i tu musiał zacząć od budowy, bo ksiądz nie miał gdzie mieszkać. W tej chwili plebania jest już na wykończeniu i pod koniec czerwca ksiądz ma już w niej zamieszkać. Santa Cecilia została za to znowu bez księdza. Mieli ją obsługiwać sąsiedzi z Assaí i São Jerônimo da Serra. Uprosili wtedy mnie, bym przyszedł z pomocą. Zapewniali, że znajdzie się czas w tej "małej parafii" (tylko 4 kaplice, 5-ta się organizuje, odległości do 15 km) na paranie się robotą za biurkiem. Uległem namowie. W niedzielę 21-03-1976 przejąłem parafię Santa Cecilia.

Z historyka przedzierżgnąłem się w proboszcza. Zrobiło mi się ciepło w podwójnym znaczeniu — dosłownym, bo znacznie tu cieplej niż w Murici, gdzie dotychczas przebywałem "na łaskawym chlebie"; w przenośnym, bo skończył się spokój za zielonym biurkiem. Niełatwo jednak dwom panom służyć — historii i parafii. Ludzie dobrzy, przeważnie nordyści. Murici w porównaniu z nowym miejscem wydaje się Europą. Drogi tu jak wypada na autentyczny interior: nie ma jednego metra twardej nawierzchni. Kilkugodzinny deszcz powoduje **feriado municipal**. Można wtedy pisać listy i pomyśleć o historii...

I tu nie brak ludzi z polskimi nazwiskami. Ten i ów mówi wcale nieźle po polsku. Prezydentem Komisji Kościelnej jest rodowity muricjanin André Teodoski czyli Jodłowski. Referentem podatkowym w prefekturze i równocześnie profesorem buchalterii w szkole handlowej jest Francisco Michalski. Szefem Urzędu Stanu Cywilnego jest wprawdzie Monteiro, ale twierdzi, że po kądzieli ma błękitną krew polską. Nadir Polak Pereira dos Santos z pomocą matki Józefy Nurda Polak spod Castro pełni rolę kościelnej. Pojechałem kiedyś na pogrzeb księdza w Rancho Alegre, już niemal nad samą rzeką Paranapanema. Na witrażach tamtejszego pięknego kościoła wypisano nazwiska ofiarodawców tychże. Na jednym figuruje **Wladislau Wzorek**. Przekonuję się naocznie,, że nie ma chyba municypium w Paranie, dokąd nie dotarliby potomkowie naszych Balcerów.

Nie zagrzałem jeszcze dobrze miejsca w Santa Cecilia, a już pod koniec czerwca wyjeżdżam do Polski. Przyjechałem do Brazylii na wizę turystyczną, tymczasem jadę do Polski z kolei również jako turysta... **Se Deus quiser** wrócę i z pewnością wrócę do Santa Cecilia, by nie przerywać jednego z pasów polskiego duszpasterstwa Assaí — Santa Cecilia — São Jerônimo da Serra. Santa Cecilia zapozna tymczasem jeszcze jednego werbistę ks. Hieronima Napierałę, niedawno przybyłego z Polski. Przy pomocy życzliwych sąsiadów z Assaí i São Jerônimo da Serra posłuży on na przeciąg najbliższych miesięcy parafianom z Santa Cecilia do Pavão.

Santa Cecilia do Pavão — czerwiec 1976 r.

Ks. Stan. Turbański SVD.

FERRAGENS HAUER LTDA.

1888 — 1976

88 ANOS

Ferramentas, Ferragens em geral, Gaxetas e Chapas de Amianto, Serras, Cobre, Latão, Alumínio, Aço Inoxidável, Artigos Domésticos, Talheres, Porcelanas, Tintas preparadas, Furadeiras, Máquinas e Bombas Elétricas e Máquinas de cortar grama.

◆

Rua José Bonifácio, 66

Telefones: 22-8040 — 23-2060 — 22-8362

CURITIBA — PARANÁ

MIGAWKI Z «OPOKI»

(w opracowaniu STEFANA CZAPLIŃSKIEGO)

46)

RUSINI

Tak więc owe nasze najdawniejsze prawa autochtoniczne, mimo że odnoszące się do epoki przedhistorycznej, obejmują także i właściwą Ziemię Halicką. Czyli że cała Ruś Czerwona (albo jak to w naszych czasach zaczęto mówić Ziemia Czerwieńska) objęta jest naszymi prawami historycznymi w sposób prawie nieprzerwany od roku 1340 do roku 1945, czyli przez 605 lat, a zupełnie nieprzerwany, po odliczeniu czasu rządów węgierskich (1372 - 1387) przez 558 lat, natomiast w sposób bardziej mglisty od lat z górą tysiąca.

ZIEMIE WIELKIEGO KSIĘSTWA LITEWSKIEGO

Ziemie byłego Wielkiego Księstwa Litewskiego są w historycznym związku z nami od czasu unii krewskiej w roku 1386, to znaczy przez lat 590 po dziś dzień. Ziem tych nie podbiliśmy. Otrzymaliśmy je drogą unii, a unia krewska potwierdzana była następnie przez szereg unii dalszych i ściślejszych, z których najważniejszymi były unie horodelska i lubelska. To prawda, że Litwa ziemie ruskie podbiła. Ale myśmy w tym nie uczestniczyli. Odziedziczyliśmy stan rzeczy już istniejący i utrwalony. Co więcej, także i podbój litewski był podbojem bardzo szczególnego rodzaju. Mianowicie był on zarazem wyzwalaniem spod jarzma tatarskiego, lub obroną przed nim. Poszczególne ziemie ruskie na ogół chętnie szły pod władzę litewską, widząc w tej władzy poprawę losu dla siebie. Zachowały także pod rządami litewskimi, a potem wspólnymi litewsko-polskimi, bardzo duży zakres samorządu i wolności. Spolszczenie się górnej warstwy tych ziem i ich państwowości dokonało się stopniowo i powoli, oraz dobrowolnie.

Osobno trzeba tu wymienić Wileńszczyznę, mimo że nie jest ona przedmiotem niniejszego artykułu. Była ona obszarem etnicznym pogranicznym między rdzenną Litwą, a Białorusią. W istocie był to kraj prawie pusty, choć oba elementy mieszały się tam w rzadkim osadnictwie. Osadnictwo polskie zaczęło się tam bardzo wcześnie: pogańska Litwa osadzała tam polskich brańców obojga płci, zagarniętych w najazdach na ziemie Polski. Wedle kronik, niektóre najazdy na Polskę kończyły się wywiezieniem na Litwę dziesiątków tysięcy polskiego ludu. Tak więc osadnictwo polskie zaczęło się tam bardzo wcześnie, zapewne jakieś 700 lat temu. Także i w mieście osadnictwo polskie na Litwie zaczęło się jeszcze pod rządami pogańskimi, gdzie polscy osadnicy korzystali nawet z pewnej tolerancji religijnej.

Wileńszczyzna była przez długie wieki obszarem mieszanym białorusko-litewsko-polskim, a z czasem stała się krajem przeważnie polskim, co się dokonało drogą spolszczenia się większej części jej ludności białoruskiej i litewskiej. Jeśli chodzi o terytorium poza miastem Wilnem, jest ono na Wileńszczyźnie krajem przeważnie polskim po dziś dzień, co wykazują m. in. sowieckie spisy ludności. Miasto Wilno stało się od wieków miastem nawskroś polskim (jedyną konkurencję dla żywiołu polskiego stanowili tam Żydzi) i wielkim ogniskiem polskiej kultury. To prawda, że Polacy już tam nie stanowią większości: wedle ostatniego sowieckiego spisu ludności z r. 1969 stanowią w mieście około 20 procent. Ale to nie oznacza, że zostali tam wyparci przez Litwinów lub Białorusinów; zostali zalani przez napływ Rosjan. Litwini zawsze stanowili w Wilnie element znikomy ludnościowo. Np. wedle polskiego spisu ludności z roku 1931 było w Wilnie 66 procent Polaków, 27 procent Żydów, 4 procent Rosjan, około 1 procent Litwinów i 1 procent Białorusinów. Niemcy w czasie okupacji w roku 1916 doliczyli się w Wilnie 50,1 procent Polaków, 43 procent Żydów, 2,6 procent Litwinów, 1 procent Rosjan i 1 procent Białorusinów.

Jędrzej Giertych **(c. d. n.)**

SPROSTOWANIE: w numerze "Ludu" z 6 lipca w wierszu LITANIA ZIEMI LWOWSKIEJ w piątym wierszu drugiej zwrotki zamiast "kukurydzę" powinno być "kukurudzę", rymująca się ze "smudze" w drugim wierszu. Wg. nowej pisowni brzmi "kukurydza", ale poeta zwykł wiele słów pisywać wedle starej pisowni, jak w tym wypadku.

Polski uczony bawił u nas powtórnie

Profesor Doktór Józef Razowski (który bawił w Brazylii i w Paranie w lutym br.) jest obecnie najmłodszym naukowcem w Krakowie, być może w Polsce. Jako inżynier mechanik, nie zajmuje się tym zawodem bo jest z zamiłowania profesorem katedry nauk biologicznych w Zakładzie Zoologii Systematycznej Polskiej Akademii Nauk w Krakowie.

Szczególnym jego zainteresowaniem są drobne motyle na tle ewolucji świata zwierzęcego. Ażeby ocenić do jakiego stopnia sięga jego pasja w stosunku do owadów, dość zaznaczyć, że pomimo wątłego zdrowia i diety spożywczej jakiej podlega — niedawno był operowany na nerki — od wielu lat podróżuje po świecie, nie tylko łowiąc owady dla polskiego Instytutu i muzeum, lecz także służąc radą wielu organizacjom zagranicznym, w których realizuje konferencje. Był już na czterech Kontynentach i wiele egzotycznych przeżyć ma do powiedzenia. Na przykład ażeby nie obrazić i nie rozgniewać ekscentrycznych gospodarзy-dziwaków, był zmuszony w Afryce połknąć dwie pieczone tłuste gąsienice (isaje).

To znowu w Korei jadał psie mięso w restauracji pod którą była rzeźnia i gdzie rozlegało się rozpaczliwe wycie i szczekanie bitych po całym ciele psów aż do uśmiercenia. Tłumaczył skośnooki kelner, że pobite za życia biednej w nieludzki sposób katowanej ofiary, mięso staje się o wiele smaczniejsze. Przy innej okazji (Chiny) o mało, że nie był zmuszony zakosztować małpiego mózgu i to w sposób makabryczny. Właściciel restauracji ubolewał, że nie mógł podać delikatesu bo nie dostarczono mu małp na termin. W stolikach restauracji są wycięte okrągłe otwory pod którymi umieszczają stworzenie w sposób, że wystaje trochę ponad stołem główka. Prędkim cięciem klingi ścinają jej wierzch i natychmiast rozkoszują się ciepłym mózgiem, czerpiąc łyżką. Dzieją się niesłychane i nie do uwierzenia rzeczy na tym Bożym świecie.

Wspomniał doktór Razowski, że z tej racji w czasie przypadkowego spotkania w podróży na okręcie ze sławnym i chyba najpopularniejszym polskim pisarzem naszej epoki — Arkadym Fiedlerem, ten namawiał go i zachęcał żeby opisał swe perypetie i nawet zasugerował mu tytuł książki: "Z siatką w ręku po całym świecie". Profesor nie dał się namówić, usprawiedliwiając się, że nie umie pisać w sposób żeby czytelnik przywarł do książki. Jego styl jest naukowy, suchy. Warto podkreślić, że jego 100 prac i książek były już opublikowane w różnych językach. A po wtóre, gdyby opisał swoje nie osobliwe przeżycia i obserwacje, to mogłoby spowodować zerwanie stosunków dyplomatycznych z danymi krajami dziwacznych obyczajów. Pan Razowski włada językiem angielskim, francuskim i niemieckim. Rozumie też hiszpański a nawet i po portugalsku już daje sobie radę bo był już w Brazylii dwa razy przez okres około sześciu miesięcy.

Popularyzując naukę nakręcił wiele filmów krótkometrażowych głównie o owadach (kilka nagrodzonych złotymi medalami) i urządza programy telewizyjne. Poświęca się głównie sprawie rozsiedlenia owadów; podróżował po Azji, był w Japonii, Chinach i Korei. Był w Afryce a jego obecność jest pożądana w wielu krajach europejskich, nie mówiąc już o odleglejszych. Od wielu instytucji różnych państw — włącznie z Waszyngtonu — proponowano mu kuszące propozycje, na wspaniałych warunkach i z królewskim wynagrodzeniem. I proszę sobie wyobrazić, że on odmawia wszystkie, systematycznie, tłumacząc się, że jest Polsce potrzebny. Przed takim uczonym trzeba zdjąć z szacunkiem kapelusz, bo takiego patrioty i idealisty nie łatwo spotkać w dzisiejszych czasach.

Też i w Kurytybie nie obyło się bez dobrej propozycji wykładów na okres roku, ale i tutaj pan Razowski odmówił grzecznie Rektorowi Uniwersytetu Federalnego.

Właśnie dzięki porozumieniu z naszym Uniwersytetem i pokrewnymi z Santa Catarina i Rio Grande do Sul, z ramienia PAN, przybył prof. Razowski w 1973 roku do Brazylii i tutaj współpracował z naukowcami z Kurytyby. A obecnie, od listopada do lutego (1975-76) przejechał stany od Pará do Santa Catarina. Pisząc kiedyś w "Ludzie" o polskich filmowcach, podkreśliłem, że koszta ich podróży i półrocznego pobytu w Brazylii pokrył wielki altruista, człowiek poświęcony interesom i dobrym stosunkom Polski i Brazylii — profesor Adam Doria. Troszcząc się o dobro nauki, znowu pan Doria — który pół na pół bywa w Polsce i Brazylii — zaplanował ekspedycję prof. Józefa Razowskiego. W tym czasie p. Doria przebywał w Polsce — gdzie jest profesorem w Instytucie Tropikalnym — ale jego zaufani pomocnicy zajęci w przedsiębiorstwach jakie posiada w Brazylii (Goiás), zaopiekowali się profesorem Razowskim i jego matką, panią Anielą, co mu towarzyszy w podróżach jako asystentka i jest jego prawą ręką a zarazem kucharką, bo nieraz muszą sobie sami sporządzić pokarm w czasie "łowów".

Podróż w dużym stopniu była ułatwiona dzięki wskazówkom i dobrym stosunkom p. Dorii i samochodowi który oddał do ich dyspozycji wraz z kierowcą Jurandir'em co służył poprzednio ekipie filmowców i mile wspominał podróże po Paranie. Nie zapomina srogiego mrozu jakiego był u nas świadkiem. Z powodu suszy w środkowej Brazylii wyniki były słabe, dopiero w Santa Catarina były nieco lepsze. Jak już wspominaliśmy, pani Aniela Razowska służy synowi jako asystenka. Na południu narzekali nasi goście na niezwykłą wilgoć co było w przeszkodzie w osuszaniu owadów. Podobnie jak filmowcy, czuli wilgoć wszędzie, w powietrzu, w odzieży, w ręczniku i pościeli.

Nie zatarte wrażenie na nich zrobiły lasy tropikalne Amazonii z cudnymi storczykami. A pod wieczór zachwycali się przemiłym koncertem wodnych żab, wyrażających swą euforię rozmaitymi głosami. Na południu zachwycali się parańskim krajobrazem z egzotycznymi piniorami, z których zrobili przeźrocza do pokazania w Polsce. Żałowali, że nie natrafili na czas owoców z piniorów, które koniecznie chcieli zabrać do posadzenia.

Podobała im się cała nasza przyroda i jej najbardziej typowi przedstawiciele Ameryki Południowej, jak: cudne kolibry i kolorowe motyle "morpho", których jednak nie łowili. Do najmilszych przeżyć zaliczają spotkania z Polakami, od których zaznali wiele serdeczności. Najbardziej cenią zachowanie polskości z jej najlepszymi cechami.

Bardzo miła pani Aniela i jej nadzwyczaj sympatyczny i niesłychanie skromny syn - jedynak, profesor entomolog Józef Razowski, nie mieli słów pochwały i zachwytu do nagrań śpiewu brazylijskiego ptactwa. Rzekła p. Aniela, że Pan Bóg skierował moje kroki w ich kierunku i w ten sposób uzupełnił ich zamiary. Po powrocie prof. Razowski postanowił pokazać ludziom zrobione przez niego przeźrocza z Amazonii i właśnie brakowało mu takiego tła muzycznego. Podobnie jak "mazowszanie", był zachwycony płytami co mu podarowałem w dowód przyjaźni jaka się między nami zawiązała przez tych kilka dni gdy z nami przebywali.

Pożegnanie z miłymi gośćmi odbyło się na pokładzie "Sienkiewicza" dnia 17 lutego, w Paranaguá. Skorzystałem z uprzejmości konsula pana Malika, który ich zawiózł do portu i ułatwił załatwienie różnych spraw co bez jego pomocy byłoby poważnym kłopotem dla państwa Razowskich.

Oglądał p. Razowski filmy p. Zygmunta Adamskiego i kiedy mnie ujrzał myślał, że to był mój ojciec co go widział na filmie. Z tej racji byliśmy u moich rodziców nad morzem i tam spędziliśmy przyjemne chwile; szkoda, że ulewny deszcz nie pozwolił pokazania gościom naszej uroczej plaży Caiobá.

A co do filmów o Brazylii i o życiu polonijnym, nakręconych przez p. Adamskiego, podobno nie doczekamy się ich. Polska Telewizja jest zdania, że nie byłoby u nas zainteresowania bo to wszystko jest nam znane i widzimy każdego dnia. Radzibyśmy jednak wszyscy zobaczyć je.

TADEUSZ KRUL

Notas & Comentários

A. FOREST

CRÉDITO RURAL

A atividade ligada à produção agropecuária tem nos dias correntes um vigoroso apoio do Governo Federal. A política de crédito é ampla e abrange todos os setores da produção. Ela é orientada pela EMBRATER — Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural no plano nacional e com ramificações nos Estados.

A execução prática dos objetivos é bastante complexa e é feita através de programas especiais, com orientação de técnicos do governo ou de empresas particulares especializadas, mediante convenio e com o apoio dos bancos oficiais e particulares.

Para dar uma visão global esta coluna apresenta o que existe em financiamentos e posteriormente em programas para o Paraná que, com poucas variações, abrange outros estados da Federação.

OS FINANCIAMENTOS RURAIS

Até há pouco tempo o Banco do Brasil era praticamente o único a conceder empréstimos para a lavoura. Hoje todos os bancos são obrigados a aplicar em crédito rural, no mínimo o equivalente a 15% dos depósitos livres do público. Em caso de não aplicarem tem que recolher essas importâncias ao Banco Central e que posteriormente são repassadas a outros estabelecimentos.

Quem pode ser beneficiado com os créditos rurais? Produtores agrícolas, pessoas físicas ou jurídicas; cooperativas de produtores rurais; pessoas físicas dedicadas a atividades pesqueiras, à pesquisa e produção de mudas e sementes melhoradas, à prestação de serviços mecanizados em imóveis rurais e empresas dedicadas a florestamento ou reflorestamento.

OS EMPRÉSTIMOS RURAIS

Os financiamentos fundamentais distribuem-se em três grupos fundamentais:

1 — Operações de Custeio
2 — Operações de Investimento
3 — Operações de Comercialização.

Nestas três operações geralmente existe uma distinção entre grandes e pequenos produtores, sendo que estes últimos são mais aquinhoados. Creio que não será nada fora de propósito mencionar os principais itens que abrangem as operações acima.

As operações de custeio são aquelas diretamente ligadas à produção. Geralmente são financiamentos a curto prazo. Entre os itens que a operação abrange para grandes e pequenos produtores rurais estão os seguintes: Insumos modernos (Sementes e mudas certificadas, adubos químicos, defensivos, corretivos — calcáreo — concentrados para o caso da pecuária, ração para aves, medicamentos para animais); Combustíveis e lubrificantes, preparo da terra, plantio, tratos culturais, colheita e pre-comercialização (sacaria, frete, limpeza, padronização etc.). Esta modalidade todas as despesas consideradas indispensáveis para produção agrícola.

Entre as despesas de custeio para pequenos produtores são consideradas como objeto de operação os medicamentos, agasalhos, roupas e necessidades fundamentais para a família rural.

Esta operação não inclue, por ser considerada insubsidiável a seguinte gama de atividades: Combustível e lubrificantes para produção de energia elétrica, a energia elétrica (o gasto e não a sua instalação), o esterco e os serviços profissionais de agrônomos e veterinários.

Grande parte da atividade dos pequenos produtores beneficia-se grandemente destas operações principalmente no que diz respeito aos adubos químicos. Muito poucos ainda servem-se desse crédito para mudas e sementes selecionadas. Isto seria grandemente desejável, pois conhecemos casos de produtores rurais que plantam, especialmente sementes cansadas, sem qualquer seleção e é lógico a sua rentabilidade em vista da pequena produtividade é pequena.

OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO

Esta operação abrange dois tipos de operação. Uma que abarca investimentos de capital, semi-fixo e outra investimentos de capital fixo. Diz respeito esta operação a melhoramentos e benfeitorias permanentes, indispensáveis para a produção do campo.

Os investimentos de capital fixo abrangem: Açudes, aquisição de máquinas e equipamentos de certa duração que deve ser superior a 5 anos, construção de benfeitorias e instalações permanentes, reforma de benfeitorias, desmatamento e destoca, eletrificação rural, telefonia rural, florestamento ou reflorestamento, fundação de lavouras permanentes, formação de pastagens artificiais, calagem, obras de irrigação, terraceamento e outros.

Todos estes financiamentos considerados de capital semi-fixo vão até cinco anos. Quanto aos juros eles variam de acordo com as modalidades diferentes. Quanto aos investimentos de capital fixo, podem ir até 12 anos.

Quanto a área abrangida pelo financiamento de capital semi-fixo, eles se estendem: Animais de grande, médio e pequeno porte, animais de serviço, tratores e implementos agrícolas, veículos utilitários, embarcações, máquinas, tratores de esteira, colhedeiras, recuperação ou reforma de máquinas, aquisição de peças e outros bens cuja duração seja inferior a 5 anos, mas que apresentem certa duração.

Parece que não seria nada desinteressante relacionar, motivo por que o fazemos, os prazos máximos que tais investimentos abarcam e as condições em que podem ser efetuados.

São condições básicas para os empréstimos rurais:

A — Capacidade de pagamento do proponente que revela seus rendimentos básicos.

B — A época de obtenção dos rendimentos, ou seja, a venda dos produtos agropecuários.

É com base nestes critérios que são estabelecidos os prazos para os financiamentos rurais, que em nenhuma hipótese poderão ser superiores aos que seguem abaixo:

1 — Custeio agrícola — até 2 anos
2 — Custeio pecuário — até um ano
3 — Investimentos em capital fixo (todos aqueles relacionados acima)... — até 12 anos.

Neste item existem algumas exceções que devem ser consideradas: Não podem ir além de cinco anos os seguintes investimentos desta faixa: Reforma de benfeitorias e instalações, desmatamento, destoca, restauração de pastagens, calagem e terraceamento.

4 — Investimentos de capital semi-fixo — até 5 anos.

Constituem exceção os financiamentos que dizem respeito à aquisição de tratores de esteira, colhedeiras automotrizes que podem ser financiados até oito anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos itens acima expostos podemos tirar algumas conclusões que julgamos oportunas mencionar:

1.º — Praticamente tudo o que diz respeito à lavoura pode ser financiado. Nem todos aproveitam-se destes favores que o governo concede à lavoura, não porque não os queiram receber, mas certamente porque os desconhecem.

2.º — Os financiamentos são concedidos mediante assistência técnica e projetos, que só podem ser elaborados por técnicos. O nosso pequeno produtor não está afeito a isso. Raramente recorre ao agrônomo e faz um projeto. No máximo corre ao banco, para obter o incentivo que este tributa para os adubos químicos.

3.º — Os financiamentos de capital fixo e semi-fixo, com exceção de máquinas e implementos agrícolas, geralmente não aproveitados pelos pequenos produtores, porque sem orientação, nem sempre conseguem obter financiamento, pois os bancos não fazem muita questão de divulgar a existência de tais empréstimos. A razão disto é muito simples, eles ficam com o dinheiro destinado ao crédito rural, operam com ele, em atividades mais rendosas e posteriormente recolhem ao Banco Central.

4.º — A nova modalidade da política agropecuária, em obrigar a rede bancária particular a fazer operações de crédito rural e manter a nível de produtor técnicos, veio facilitar em muito os produtores que não necessitam necessariamente recorrer ao Banco do Brasil. Apesar disto aquela Casa bancária, aliás hoje uma das 12 maiores do mundo, é considerada com justiça a "mãe dos colonos". O que está faltando é exatamente a orientação e divulgação das facilidades. Voltaremos ao tema sobre programas especiais.

LUD
PÁGINA 8 — 20 de julho de 1976

UM SONHO REAL

XIV

Após longo intervalo, motivado pelos afazeres de fim de ano e pela transferência do viajor, vamos prosseguir na conquista do Velho Mundo.

Estamos na Polônia! Um belo país ,encravado no centro da Europa, mais ou menos do tamanho do nosso Estado. Sua heróica história o torna simpática a qualquer pessoa, muito mais a nós, seus descendentes.

Gostamos realmente desde o primeiro contato e parecia-nos estar em algum lugar já conhecido. A nossa boa impressão foi um pouco perturbada pelos primeiros problemas.

Eram 19,00 horas do dia 21 de maio, quando aterrissa-mos. Desvencilhamo-nos facilmente da alfândega, tomamos um táxi e rumamos para Varsóvia, capital da Polônia.

De início parecia tudo bem, mas percebemos logo que os hotéis estavam superlotados e, após uma hora de busca inútil, o nervosismo começou a tomar conta. Continuamos no entanto percorrendo a cidade perguntando, procurando, quase suplicando um lugar onde pudéssemos passar a noite.

Pessoalmente não tive problemas pois colegas no sacerdócio receberam-me fraternalmente. Mas não podia acomodar-me enquanto não encontrássemos uma hospedagem para o casal que me acompanhava. Não tendo encontrado um único quarto nos hotéis da cidade, restavam-nos duas alternativas: voltar para o aeroporto ou procurar uma hospedagem numa casa particular..

Pelas 23,00 horas conseguimos nos acomodar e adormecemos com uma imagem da Polônia bem mais sombria daquela que se nos apresentara à primeira vista.

No dia seguinte fomos visitar a cidade. Moderna e arejada, Varsóvia conseguiu refazer-se maravilhosamente da completa e criminosa destruição que os nazistas lhe infligiram. As cicatrizes da guerra, porém, ainda perduram muito vivas na mentalidade do povo.

Tendo percorrido as principais ruas e visitado os monumentos mais famosos, fomos visar a passagem de volta e, desta vez, tivemos o cuidado de pedir a reserva de um hotel em Nova York!

No dia 24 de maio, saímos de madrugada à Czenstochowa, santuário nacional, onde tomamos parte na comovente cerimônia da apresentação do milagroso quadro de Nossa Senhora e concelebramos a Santa Missa. A seguir, visitamos o Santuário e ouvimos o relato das lutas que ali se travaram em defesa da Pátria.

Partimos então para uma breve visita a "Oświencim", um campo de concentração onde foram barbaramente assassinados, pelos nazistas, milhões de pessoas, desde criminosos de guerra até crianças inocentes, de quase todas as nacionalidades.

Conduzidos por um guia que acompanhava um grupo de jovens estudantes, visitamos os diversos pavilhões, as salas de exterminio coletivo, os fornos crematórios e, finalmente a cela, semi subterrânea, onde o padre Maximiliano Kolbe ofereceu-se livremente para morrer de fome, para salvar a vida de um pai de família!

Prosseguindo a viagem, rumamos para Zakopane, uma das mais belas paisagens e estações climáticas da Polônia. Aqui não tínhamos mais problemas de hospedagem. Um maravilhoso e moderno hotel nos aguardava. Mesmo assim fui hospedar-me na casa de colegas em Olszamo, lugarejo ideal para repouso. Ali passei momentos inesquecíveis conversando com um sacerdote paralítico que, embora ainda jovem, não consegue nem sequer sentar-se na cama sozinho, mas irradia paz, simplesmente porque tem Fé!

Pe. Alexandre J. Troscianeng

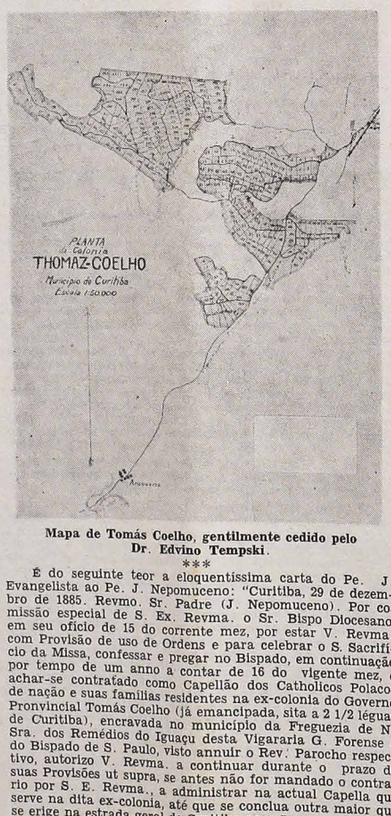
Colonias Centenarias

por W. J. S.

10

"Não descanseis sobre os lucros do passado; não vos detenhais a contemplar o sulco outrora traçado, mas consolidando o que já foi adquirido, almejai sempre novos incrementos".

Pio XII.



Mapa de Tomás Coelho, gentilmente cedido pelo Dr. Edvino Tempski.

***

É do seguinte teor a eloquentíssima carta do Pe. J. Evangelista ao Pe. J. Nepomuceno: "Curitiba, 29 de dezembro de 1885. Revmo. Sr. Padre (J. Nepomuceno). Por comissão especial de S. Ex. Revma. o Sr. Bispo Diocesano, em seu oficio de 15 do corrente mez, por estar V. Revma. com Provisão de uso de Ordens e para celebrar o S. Sacrificio da Missa, confessar e pregar no Bispado, em continuação por tempo de um anno a contar de 16 do vigente mez, e achar-se contratado como Capellão dos Catholicos Polacos de nação e suas familias residentes na ex-colonia do Governo Pronvincial Tomás Coelho (já emancipada, sita a 2 1/2 léguas de Curitiba), encravada no municipio da Freguezia de N. Sra. dos Remédios do Iguaçu desta Vigararia G. Forense e do Bispado de S. Paulo, visto annuir o Revl. Parocho respectivo, autorizo V. Revma. a continuar durante o prazo de suas Provisões ut supra, se antes não for mandado o contrario por S. E. Revma., a administrar na actual Capella que serve na dita ex-colonia, até que se conclua outra maior que se erige na estrada geral de Curitiba para Iguaçu e que ficará sendo a principal, o sacramento do Baptismo solemnemente aos filhos de ditos Catholicos Polacos e o sacramento do Matrimonio. Somente a ditos Catholicos que se acharem inscriptos em seo rol ou em seo livro Statuum, servatis omnibus de more et jure servandis. Deverá tem em dita Capella pia Baptismal decente e s. Oleos sagrados por S. E. Revma. o Sr. Bispo Diocesano e que renovará cada anno, um conforme o sacrificio da Missa, e collocado em lugar patente para ouvir de confissões a pessoas de outro sexo, os paramentos e alfaias necessarios para a celebração do s. sacrificio, os obitos, por serem escriptos em latim, me apresentará todos os livros em branco para registros de baptizados, casamentos e obitos devidamente sellados com sello publico por folhas, para ei abri-los, numera-los e rubrica-los com os devidos termos; e nelles V. Revma., depois de transcrever em linguagem portuguesa os assentos já feitos, archivando aqueles livros, continuará escriptura-los conformando-se no modelo da escripturação com o prescripto pelas Constituições do Bispado e praxe nelle adaptada e seguida, e mais um livro do Tombo para registro de Pastorais, Provisões etc., que não precisa de sello, mas que também será rubricado por mim; e para isso em auxiliar V. Revma. junto os modelos sob n.ºs 1, 2 e 3, pois de outro modo tais livros não produzirão os desejados effeitos religiosos e civis no Imperio... (seguem as condições das normas para os casamentos; e continua): "V. Revma. exigirá licença por escripto do Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca quando segundo as leis do Imperio, um ou ambos os contrahentes forem orphãos por terem fallecido seos pais, ou filhos de pais incognitos que ainda não tenham completado vinte e um annos de idade; e quando um militar for contrahir matrimonio com mulher Polaca V. Revma. não receberá em matrimonio sem licença por escripto do respectivo Comandante. — Quanto aos obitos fallecendo algum de seus jurisdicionados, não permitirá que se lhe dê sepultura nos Cemiterios da Colonia sem que apresentem a V. Revma. um attestado do Medico ou do Subdelegado da Policia do Districto ou somente do Inspector de quarteirão. Convira em mear um Zelador dos Cemiterios para facilitar o cumprimento desse dever. Por ora servem os dois cemiterios; porem logo é necessario que fique um só o atraz da nova Capella da estrada geral. — Pelo seu trabalho em administrar os sacramentos e mais serviços aos seus jurisdicionados poderá os emolumentos conforme houver convencionado com elles ou de acordo com a Tabella Provisoria approvada por S. Revma.; e nada perceberá absolutamente, sob qualquer pretexto que seja, pela administração do sacramento da Penitencia. — Para administrar os Sacramentos em outra Capella que por mim não seja reconhecida a principal da Colonia, ou ahi celebrar o s. sacrificio da Missa, excepto a communhem infirmorum, como tambem para fazer procissão solemne com ou sem exposição do Santissimo, e como para fazer uma exposição solemne em dia da festa, devendo festeiros especiais, requererá Provisão para cada um poderá contudo expor o SS. Sacramento nas Missas Cantadas por devoção contanto que se observem as disposições liturgicas... Findo o prazo de suas Provisões V. Revma. apresentará esta a esta Vigararia G. Forense para ter vigor e ser renovada. O Vigario Geral Forense Pe. João Evangelista Braga. — Esta será lida à estação da missa de um domingo, registrada no livro do Tombo da Colonia. Pe. Braga. — Esta será apresentada ao Rev. Parocho do Iguaçu. Pe. Braga."

Carta eloquentíssima — dispensa comentários.

Todavia, se o construtivo aspecto dela motivou a 27-IV-1886 ao Pe. J. Nepomuceno a devida autorização, pedido do pres. Taunay) para oficiar a S. Missa, no oratório particular, por motivo da inauguração da capela do Barão Taunay — o lado dela negativo, ou melhor o lamento da igreja S. Miguel construida pelo Imperador, deu ponto. Pe. Adamowski, na verdade deixa (a seu pedido do dia 9-V) Tomás Coelho e Brasil. — a máxima rém de S. Miguel vence através da Presidência do Paraná recebe de volta condigno Capelão, Culto, Sacramentos e tudo até hoje.

Carter, candidado democrata

NOVA IORQUE — Às 23,30 horas locais, de 14-7-76, o presidente da convenção democrata, Robert Strauss, anunciou que Jimmy Carter será o candidato do Partido para as eleições presidenciais norte-americanas de novembro.

Essa noticia foi precedida de quatro anos de preparações, seis meses de intensas campanhas, 50 eleições primárias e convenções estaduais, além de centenas de milhares de quilômetros percorridos por avião através dos Estados Unidos.

Carter acompanhou de sua suite do "Hotel Americana", pela televisão, como qualquer um dos milhões de norte-americanos, a conclusão de um argumento que ele próprio começou a escrever em 1972, o ano da maior derrota eleitoral democrata imediatamente depois de ser nomeado candidato, Carter telefonou a um dos seis senadores oficialmente inscritos na lista dos "possíveis", que converterá em seu companheiro de fórmula.

No dia seguinte à sua confirmação de candidato do partido democrata, Jimmy Carter anunciou o seu companheiro de chapa à vice-presidência dos Estados Unidos. Walter Mondale, senador de Minnesota foi o escolhido. Mondale considerado um liberal do partido democrata tem a preferência dos meios sindicais dos EE. UU.

Muitos esperavam que Edmund Muskie seria o companheiro de Jimmy, o que porém, não ocorreu.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU

"LUD" (O POVO) O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 27 LIPCA (julho) — 1976 — Nr 3.487 — (30/76)

MILITARNA POTĘGA USA

TRZY NOWE BRONIE STRATEGICZNE

By stawić czoła rosnącej coraz bardziej potędze militarnej Związku Sowieckiego, Pentagon (Naczelne Dowództwo) lansuje trzy nowe bronie strategiczne: a) łodzie podwodne klasy Trident, b) bombowiec odrzutowy "B-1" i c) interkontynentalny pocisk balistyczny "XM". Łodzie podwodne "Trident" o wyporności krążownika uzbrojone będą w 24 rakiety o donośności 7 - 12 tys. km. "Trident I" i "Trident II").

Natomiast bombowiec "B-1" zalicza się do najdroższych jakie lotnictwo amerykańskie już posiada. Zdolny on jest rozwijać szybkość naddźwiękową na wielkich wysokościach a równocześnie lecieć poniżej tej szybkości nad samą ziemią zrzucając pociski nuklearne czy rakiety na cele przyziemne. Takich bombowców USA będą liczyć 244. Pocisk balistyczny "XM" ważyć będzie 70 - 80 ton, jego średnica wyniesie 46 cm a długość prawie 4 m. Może być wystrzelony tak z platformy podziemnej jak i z samolotu — transportowca. Ponadto istnieje plan udoskonalenia pocisku interkontynentalnego "Minuteman III".

Technicy lotnictwa amerykańskiego pracują obecnie nad budową nowego typu odrzutowca (na zdjęciu), przeznaczonego do lotów wywiadowczych oraz ratowania zestrzelonych lotników. Odrzutowiec ten nazwany "Advanced Remotely Piloted Vehicle" liczy 9 m długości i może być kierowany z ziemi bez pilota tak przy starcie, jak i lądowaniu. Pierwowzór tego odrzutowca wykazał doskonałe walory podczas próbnych lotów.

Do częściowego zastoju zbrojeń USA przyczyniły się: długoletnia wojna w Wietnamie połączona z ogromnymi wydatkami, opinia publiczna USA a nawet Kongres przeciwne dalszym zbrojeniom, a wreszcie kryzys ekonomiczny wywołany gwałtowną zwyżką nafty arabskiej. Rosnąca jednak potęga sowiecka na lądzie, w powietrzu i morzu wpłynęła na pozytywną zmianę amerykańskiej opinii publicznej. A chociaż Kongres ogranicza budżet wyznaczony na armię i zbrojenia — zawsze zostaje z niego kilkadziesiąt miliardów dolarów.

Odnośnie lotnictwa, godne są podkreślenia: myśliwiec "F-14 Tomcat", "F-15 Eagle" oraz "A-10". Ten ostatni przeznaczony jest do wsparcia operacji lądowych. Wyposażony jest w fogiety oraz działko 30 mm — automatyczne o 8 lufach. Marynarka wojenna USA składa się z 73 łodzi podwodnych w tym ponad 40 o napędzie atomowym, 2 lotniskowce "Eisenhower" i "Carl Vinson" — każdy po 90 tys. ton wyporności, 10 mniejszych lotniskowców, liczne fregaty atomowe klasy Virginia, 23 niszczyciele klasy Spruance oraz dziesiątki okrętów pomocniczych przeznaczonych głównie do konwoju i do walki z łodziami podwodnymi wroga.

SENATOR WALTER MONDALE

KANDYDAT NA WICEPREZYDENTA USA Z RAMIENIA DEMOKRATÓW

Senator stanu Minnesota Walter Mondale (czyt. Mandel) został obrany przez Jimmy Cartera (protestant - baptysta) kandydatem Demokratów na stanowisko wiceprezydenta USA; Wielkie szanse na tę kandydaturę miał Edmund Muskie — senator stanu Maine, jednakowoż Carter dał pierwszeństwo dla Mondale, który posiada wielkie wpływy w syndykatach robotniczych oraz wśród organizacji rolniczych. Tak Carter jak i Mondale przedstawiają linię bardziej liberalną w partii demokratycznej.

Największą przeszkodą dla Mondale było to, że nie jest on katolikiem, a demokraci chcieli mieć wice-prezydenta wyznania katolickiego, by zjednać sobie wyborców katolików. Przeszkoda ta ustąpiła gdy reprezentanci syndykatów robotniczych oraz organizacji rolniczych poparli kandydaturę Mondale. Innymi kandydatami na wiceprezydenta byli — oprócz Edmunda Muskiego — John Glenn (eks-astronauta), Frank Church, Adlai Stevenson i Henry Jackson.

Walter Mondale liczy 48 lat; był prokuratorem generalnym stanu Minnesota; do Senatu obrany został w 1948 roku, na miejsce senatora Huberta Humphrey, gdy ten zajął stanowisko wiceprezydenta państwa u boku Lyndon Johnsona. W Senacie Mondale walczył o reformę podatkową, asystencji społecznej dla starców, dzieci i bezrobotnych, jak również opowiedział się twardo przy integracji rasowej białych z murzynami.

Będąc synem pastora metodystów, otrzymał surowe wychowanie, a ukończywszy wyższe studia — już w 36 roku życia został senatorem. Należąc do grupy 12 senatorów liberalnych, był wielkim przeciwnikiem wojny w Wietnamie. Według opinii Humphreya — Mondale jest bardzo zręcznym politykiem, doskonale orientuje się w polityce wewnętrznej i zagranicznej: utrzymuje dobre stosunki z wpływowymi grupami ekonomicznymi USA i jest stały w swych przekonaniach.

Elektrownia wodna w Sobradinho

POWSTANIE SZTUCZNE JEZIORO NAJWIĘKSZE W ŚWIECIE

Niedawno Wiceprezydent Państwa Adalberto Pereira dos Santos uczestniczył w częściowym zamknięciu wod rzeki S. Francisco w stanie Bahia. Całkowite wykończenie prac nad zaporą wodną w Sobradinho przewidziane jest na luty przyszłego roku, przy której rozpocznie funkcjonować w 1978 roku wielka elektrownia wodna. Dzięki tej zaporze wodnej powstanie w przyszłości kilka innych elektrowni dostarczając energii elektrycznej już w toku budowa elektrowni w Moxotó i Paulo Afonso IV, dalsze zaś 4 powstaną w Xingó, Itaparica, Orotó i Ibó.

Z obszarów które będą zalane wodami zapory będzie musiało się przesiedlić ponad 70 tys. ludności zamieszkałej głównie w 3 miejscowościach: Casa Nova, Pilã Arcada i Santa Sé (w stanie Bahia). Ludność ta uprawiała rolę na małą skalę, rybołówstwo, hodowała drzewa owocowe itp. Wszyscy właściciele ziemi czy gospodarstw otrzymają odszkodowanie. Wiele rodzin niechętnie opuszcza strony rodzinne w których ich przodkowie zamieszkiwali od 200 lat. Największe trudności napotyka się wśród mieszkańców miasta Remanso liczącego 25 tys. mieszkańców. Miasto to stanowi ważny punkt handlowy w którym koncentruje się sprzedaż zboża i owoców.

Miejsca przesiedlenia wyznaczone już zostały przez władze stanowe.

Zapora wodna w Sobradinho oprócz energii elektrycznej przyniesie jeszcze inne wielkie korzyści dla ludności w Nordeste jak np.: kontrola wód na rzece São Francisco w okresie wylewów czy suszy; ułatwi nawigację rzeczną w każdym okresie roku; nagromadzone wody w zaporze przyczynią się do wykonania różnych projektów w nawadnianiu obszarów rolnych. Oprócz elektrowni Sobradinho jest

Przepisy o kampanii wyborczej

27 SIERPNIA BR. KOŃCZY SIĘ TERMIN DLA KONWENCJI PARTYJNYCH

Partie ARENA i MDB nie rozpoczęły oficjalnie swej kampanii wyborczej, czekając, aż we wszystkich dyrektoriach stanowych i municypalnych odbędą się ich konwencje. Konwencje te muszą się odbyć przed 27 sierpnia br. Kampania zaś wyborcza odbywać się ma na odpowiedzialność obu partii (ne odpowiadają za wykroczenia swych poszczególnych kandydatów), one też muszą ponosić wydatki na tę kampanię. Można ją prowadzić jedynie w języku portugalskim (podczas wieców czy w prasie) unikając tematów czy wystąpień podniecających umysły.

Prawo wyborcze nie będzie tolerowało następujących wykroczeń: a) głosić wojnę czy też dywersję przeciw istniejącemu systemowi rządów oraz naruszać ład polityczny i społeczny względnie głosić rasizm lub walkę klas; b) wnosić dywersję do armii lub podburzać obywateli przeciw niej lub jakiejś klasie społecznej czy instytucji; c) zachęcać do napaści na osobę lub na własność prywatną lub do kolektywnego nieposłuszeństwa wobec prawa odnoszącego się do bezpieczeństwa publicznego; d) obiecywać jakiekolwiek korzyści materialne; e) powodować zbytnie hałasy przy pomocy orkiestry względnie głośników zakłócających spokój mieszkańców; f) przyklejać afisze wbrew estetyce lub w miejscach zabronionych przez Prefektury miast, a także głoszące oszczerstwa lub znieslawienie osób, czy instytucji przedstawiających autorytet publiczny.

Obywatel na którego rzucono oszczerstwo lub potwarz ma prawo pozwać przed sąd danego osobnika, za którego odpowiada partia. Tak samo poszkodowany może domagać się odwołania oszczerstwa czy potwarzy, jeśli to się stało na łamach prasy, w radio czy telewizji. By zwołać wiec na placu w jakimś mieście, partia powinna się postarać o pozwolenie u szefa policji 24 godzin naprzód. Propagandę zaś wyborczą w formie afiszów można robić w miejscach na to przeznaczonych. Zabrania się wywieszania transparentów na drogach czy ulicach miast.

Wyrobienia karty wyborczej czy też przeniesienia "Título eleitoral" z jednej miejscowości do drugiej należy dokonać do 6 sierpnia br.

Nowa Instytucja" SINACAM"

KONTROLA NAD OTOCZENIEM W CAŁYM KRAJU

Władze federalne zamierzają powołać do życia Narodowy System Kontroli Otoczenia (SINACAM), którego zadaniem będzie zbadać na terenie całej Brazylii stan zanieczyszczenia powietrza i wód i opracować skuteczne środki przeciw temu. Akcja ta jest konieczna przede wszystkim w wielkich miastach i ośrodkach przemysłowych. Tak np. dymy unoszące się z kominów licznych fabryk w wielkim São Paulo — z braku deszczu i wiatru — tworzą nad stolicą paulistańską i nad miastami satelickimi grubą warstwę dymu zagrażającą zdrowiu ich mieszkańców. To samo dzieje się w innych centrach przemysłowych, (Rio, Belo Horizonte, Porto Alegre itp.).

Do systemu kontroli tej instytucji wejdą również zagadnienia zatrucia wód rzek, trzebienia lasów, walka z gazami spalinowymi, ulatniającymi się z samochodów czy autobusów itp. Wiadomym już jest np. że fabryki samochodów zgodziły się wprowadzić ulepszenia przy motorach zmniejszające wylewy gazów spalinowych o ponad 20 procent. Okazuje się bowiem, że samochody zatruwają w miastach powietrze w 40 procentach. Również przedsiębiorstwa przemysłowe otrzymały termin pięciu lat w którym to okresie obowiązane są zaprowadzić specjalne filtry oczyszczające dymy i ścieki. Istnieją nadto plany zaprowadzenia w miastach autobusów elektrycznych zamiast motorów dieslowych.

Oblicza się, że SINACAM dokona swego zadania w ciągu najbliższych trzech lat mając do swej dyspozycji techników krajowych i zagranicznych (głównie amerykańskich). Już w przyszłym roku instytucja ta ustanowić ma "bank informacyjny" dzięki któremu władze federalne i stanowe zorientują się jakich środków prewencyjnych należy użyć i w których rejonach trzeba rozpocząć akcję przeciw zatruciu atmosfery czy rzek. Oczywistą jest rzeczą, że kampania przeciw zanieczyszczaniu atmosfery musi być rozumnie przeprowadzona, by uniknąć ujemnych następstw dla ekonomii całego Kraju.

ELIAS SARKIS, obrany prezydentem Libanu 8 maja br. pod naciskiem muzułmanów, nie jest jeszcze szefem efektywnym tego kraju, ponieważ dawny prezydent Suleiman Franjieh nie zrezygnował dotąd z tego stanowiska. Sarkis liczy 52 lat, jest chrześcijaninem - maronitą i zawsze sprzyjał interwencji Syrii w Libanie, by pogodzić obie strony walczące.

Naprężone stosunki: Uganda-Kenia

PRETENSJE UGANDY DO CZĘSCI TERYTORIUM KENII

Naprężone stosunki między Ugandą a Kenią istniejące już od lutego br. zaostrzyły się ostatnio do tego stopnia, że grożą wojną. Dnia 15 lutego br. dyktator Ugandy Idi Amin oświadczył oficjalnie, że znaczna część terytorium Ugandy oddana została Kenii przez ustępujące władze brytyjskie. Oświadczenie to sprawiło, że tragarze Kenii nie chcieli ładować towary w porcie Mombasa przeznaczone dla Ugandy, a władze Kenii podniosły cenę gazoliny do tego stopnia, że Ugandzie brakło tego paliwa podczas ubiegłej zimy.

Zaostrzenie tych stosunków nastąpiło po ataku izraelskim na lotnisko Entebbe w Ugandzie , by oswobodzić 110 pasażerów odrzutowca francuskiego porwanego przez terrorystów palestyńskich. Okazuje się, że atak spadochroniarzy izraelskich otrzymał pomoc władz Kenii, gdy trzy samoloty Izraela zaopatrzyły się w paliwo w Kenii, by mogły powrócić do kraju przebywając trasę 4 tys. km. Fakt ten wywołał prawdziwą furię u ludności Ugandy, która szukając odwetu zamordowała 245 obywateli Kenii, których jest w Ugandzie około 120 tysięcy.

Smutne to zajście spowodowało koncentrację wojska obu państw na granicy i lada chwila można się spodziewać konfliktu wojskowego. Porównując siły wojskowe obu tych państw, Uganda wykazuje znaczną przewagę w lotnictwie i wozach pancernych. Liczy ona bowiem ponad 40 myśliwców sowieckich "Mig-17 i 20" oraz około 55 czołgów w tym 27 ciężkich. Kenia natomiast posiada zaledwie kilkanaście myśliwców "Hawker" a jej wojsko pozbawione jest czołgów. Obiecana przez USA wysyłka broni dla Kenii nie nadejdzie tak szybko. Mówi się jednak, że w wypadku wojny Izrael przyjdzie Kenii z pomocą, dostarczając jej obfitego materiału wojennego.

Niewiadomo ile jest prawdy w twierdzeniu niektórych lekarzy izraelskich mianowicie, że Idi Amin cierpiąc od lat na syfilis — nie jest człowiekiem normalnym.

W KALEJDOSKOPIE

◆ WASZYNGTON — Prezydent Ford poparł opinię kanclerza RFN Helmuta Schmidt choć w bardziej umiarkowanych słowach, że państwa zachodnie nie udzielą pożyczek Włochom, jeśli komuniści będą dopuszczeni do rządów.

◆ MEKSYK — Ogromne wylewy nawiedziły 12 stanów Meksyku pozostawiając bez dachu nad głową około 200 tys. ludności. W mniejszej skali powodzie dały się również we znaki w Wenezueli.

◆ PASADENA — Amerykańska sonda kosmiczna "Wiking-I" wylądowała na planecie Marsie 20 lipca br. i w najbliższych dniach ma wykazać, czy istnieje jakieś życie na tej planecie, na którym temperatura w dzień wynosi 26 stopni ciepła, w nocy zaś 140 stopni poniżej zera.

◆ WARSZAWA — Sześciu robotników którzy przewodniczyli strajkowi w Radomiu skazanych zostało na karę od 4 do 10 lat więzienia. Znany pisarz Jan Kuroń wysłał list do lidera włoskich komunistów Berlingera z prośbą o jego wstawiennictwo. 7 zaś robotników fabryki "URSUS" otrzymało kary 3 - 4 lat więzienia.

◆ DUBLIN — Ambasador angielski w Irlandii Półn. Christopher Ewart - Biggs zginął na skutek wybuchu bomby podłożonej do jego samochodu. Istnieje podejrzenie, że zamachu tego dokonali powstańcy irlandcy z organizacji IRA.

◆ BUENOS AIRES — Podczas starcia z oddziałami wojskowymi zginął w Argentynie główny szef lewicowego ruchu terrorystycznego ERP — Mario Roberto Santucho oraz jego główny zastępca.

◆ BRASILIA — Technicy Petrobrás skarżą się na Handlowe Biuro Zagraniczne (Cacex), że opóźnia ono import potrzebnego ekwipunku dla tej kompanii by eksploatować odkryte złoża ropy naftowej w stanach Sergipe i Alagoas.

◆ LIMA — Rząd peruwiański stara się u Stanów Zjednoczonych o pożyczkę 400 milionów dolarów, by wywiązać się ze swych zobowiązań finansowych (długi zagraniczne) u wielu państw. Być może, iż sformowanie nowego rządu konserwatywnego w tym kraju wpłynie na udzielenie pożyczki przez instytucje międzynarodowe.

◆ MOSKWA — W sowieckiej republice Kazachstan, która obok Ukrainy dostarcza dla ZSRR najwięcej zboża, 15 tys. traktorów jest bezczynnych (z braku pneumatyków) oraz 3 tys. żniwiarek nie mających części wymiennych.

◆ BRASILIA — Narodowa Rada Monetarna postanowiła ograniczyć system kredytowy, szeroko stosowany przez firmy handlowe w całym kraju. Kredyt ten nie może przekroczyć 70 procent wartości (ceny) np. samochodu czy telewizora. Termin kredytów określony został na 12 do 24 miesięcy. Równocześnie banki prywatne zobowiązane są włożyć do Banku Centralnego 35 procent ze swych depozytów.

◆ BRASILIA — Władze federalne zakazały urządzania wyścigów samochodowych na terenie całego Kraju. Zakaz ten ma na celu ograniczyć zużycie gazoliny. Wyjątkiem mogą być wyścigi o mistrzostwo świata dokonywane raz w roku.